

Guia prático para Normalização de Trabalhos Acadêmicos do INAPÓS

**INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO SUPERIOR
E PÓS GRADUAÇÃO PADRE GERVÁSIO**

**Pouso Alegre-MG
2009**

TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Tese - Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

Dissertação: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) visando a obtenção do título de mestre.

Monografias – trabalho de conclusão de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros): Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Nos quadros 1 e 2 estão detalhados os principais elementos de um trabalho acadêmico, bem como as normas para apresentação dos originais e a página referente ao detalhamento de cada item.

Quadro 1 – Disposição dos elementos do trabalho acadêmico

Estrutura	Elementos	Opcional
Pré-texto	Capa	
	Lombada	
	Folha de rosto	
	Verso da folha de rosto	
	Banca examinadora	
	Dedicatória(s)	<i>opcional</i>
	Agradecimento(s)	<i>opcional</i>
	Epígrafe	<i>opcional</i>
	Sumário	
	Resumo	
	Lista de figuras	<i>opcional</i>
	Lista de quadros e tabelas	<i>opcional</i>
	Lista de abreviaturas e siglas	<i>opcional</i>
Texto	Títulos de seção	
	Numeração progressiva	
	Desenvolvimentos do texto	
	Introdução	
	Desenvolvimento (revisão da literatura, proposição, material e método, resultado, discussão)	
Conclusão		
Pós-texto	Referências	
	Apêndice	<i>opcional</i>
	Anexo(s)	<i>opcional</i>
	Abstract	

Quadro 2 – Apresentação dos originais

Item	Elementos
Formato	Formato (papel, margem, fonte, parágrafos e espaçamento)
	Paginação
Ilustrações tabulares e gráficas	Tabelas
	Quadros
	Figuras
	Equações e fórmulas
Citações e notas de rodapé	Citações – sistema autor data
	Citações – sistema numérico de chamada
	Notas de rodapé
Como escrever	Datas
	Unidades de medida
	Abreviaturas e siglas

CAPA

NBR 14724

Definição

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

Nome do autor: Texto centralizado, letras maiúsculas, negrito;

Título: Texto centralizado, letras maiúsculas, negrito;

Subtítulo: letras minúsculas;

Espaçamento: 1,5 linha.

Elementos

Nome da instituição e local (logo fornecido pela Biblioteca);

Nome do autor;

Título e subtítulo;

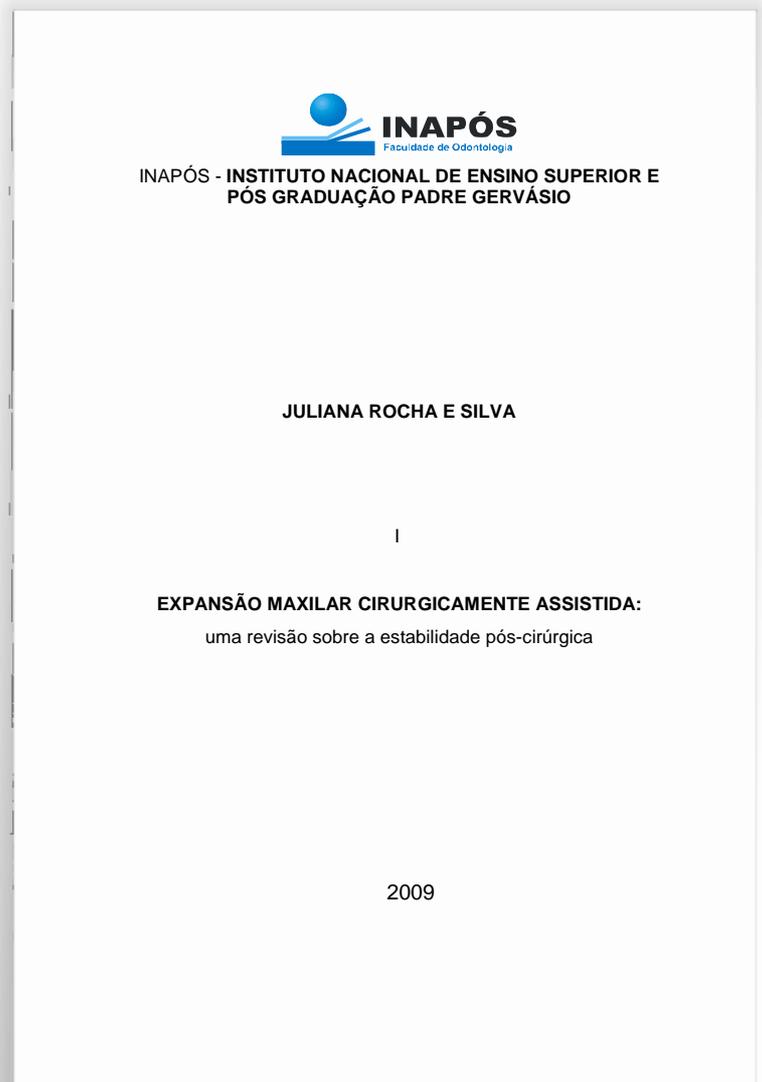
Local da defesa (logo fornecido pela Biblioteca);

Ano.

Estilo

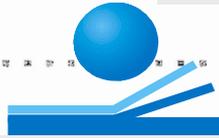
Fonte: Arial 14 ou Times New Roman 16;

Margem superior e inferior: 2 cm, esquerda: 4 cm e direita: 3 cm;



margem superior: 2 cm

Papel tamanho A4



INAPÓS
Faculdade de Odontologia

Logotipo da Inapós
(fornecido no site)

6 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

margem
esquerda: 4
cm

NOME DO AUTOR

Fonte: Arial 14 ou
Times New Roman 16
Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

5 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo

XX
XX
XX

ano



MARIA DO SOCORRO MARTINS SANTOS MOURA

EXPANSÃO MAXILAR CIRURGICAMENTE ASSISTIDA:
uma revisão sobre a estabilidade pós-cirúrgica

Pouso Alegre

2009

LOMBADA

NBR 12225

Definição

Parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira.

Elementos

Nome do autor;

Título e subtítulo;

Estilo

Fonte: Arial 12 ou

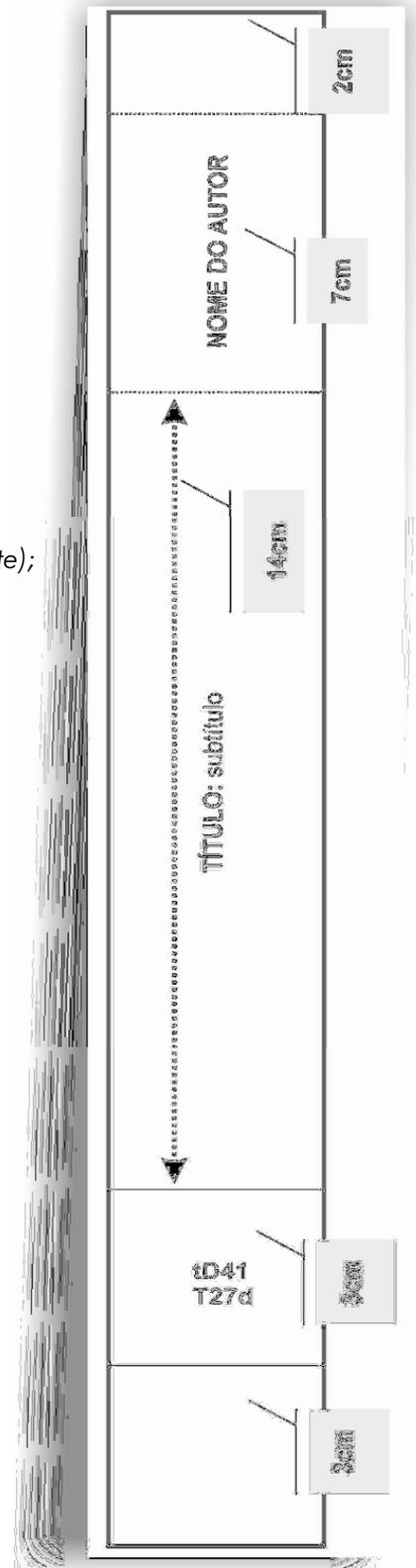
Times New Roman 14

(caso o espaço não seja suficiente, adequar o tamanho da fonte);

Nome do autor: Letras maiúsculas, negrito;

Título: Letras maiúsculas, negrito;

Subtítulo: Letras minúsculas;



FOLHA DE ROSTO

NBR 14724

Definição

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

Elementos

Nome do autor;

Título e subtítulo;

Dados sobre a apresentação;

Nome do orientador - indicar a instituição de vínculo do mesmo;

Nome do co-orientador;

Local da defesa;

Ano da defesa.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: 1,5 linha.

MARIA DO SOCORRO MARTINS SANTOS MOURA

BRAQUETES AUTOLIGÁVEIS: aplicabilidade e benefícios

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ortodontia do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS, como parte dos requisitos para obtenção do Título de ESPECIALISTA.

Orientador: Prof^a Dr^a Tereza Cristina R. Cunha

Co-orientador: Profa. Dra. XXXXXXXX XXXXXX

Pouso Alegre
2009

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem direita: 3 cm

margem esquerda: 4 cm

NOME DO AUTOR

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14
Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

6 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14
Texto centralizado
Título: Letras maiúsculas / negrito
Subtítulo: Letras minúsculas

5 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

XX
XX

DADOS DA APRESENTAÇÃO

XX
XX

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

Nome do orientador:
Nome do co-orientador:

3 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

Pouso Alegre-MG

ano

margem inferior: 3 cm

ÉRIKA LAIZA LACERDA MOREIRA

**COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA IDADE
ÓSSEA UTILIZANDO RADIOGRAFIAS CARPAIS E
TELERRADIOGRAFIAS EM NORMA LATERAL:
uma revisão de literatura**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ortodontia do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS, como parte dos requisitos para obtenção do Título de ESPECIALISTA.

Orientadora: Prof^a Dr^a Tereza Cristina R. Cunha

Teresina-PI

2009

VERSO DA FOLHA DE ROSTO

NBR 14724

Definição

Apresenta informações úteis à identificação e credenciamento do trabalho.

Elementos

Referência do "Guia prático para Normalização de Trabalhos do INAPÓS";

Autorização para reprodução.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: simples.

Apresentação gráfica e normalização de acordo com:

Guia prático para normalização de trabalhos acadêmicos do INAPÓS- Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós Graduação Padre Gervásio – INAPÓS (baseado na FOSJC/UNESP)

Rocha e Silva, Juliana.
Expansão maxilar cirurgicamente assistida: uma revisão sobre a estabilidade pós-cirúrgica / Juliana Rocha e Silva. Teresina-PI, 2009.
74fl.

Monografia (Curso de Especialização em Ortodontia) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS.
Orientadora: Profa.Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

1.Maxila. 2.Expansão. 3. Cirurgia. 4. Técnicas. 5. Estabilidade. I. Cunha, Teereza Cristina Rodrigues. II. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio. Teresina-PI

Ficha catalográfica elaborada pelo INAPÓS

AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

Pouso Alegre, XX de XXXXX de 2009.

Assinatura :

E-mail: xxxx@xxxx.xxxx.xx

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem esquerda: 4 cm

margem direita: 3 cm

Guia prático para normalização de trabalhos acadêmicos do INAPÓS- Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós Graduação Padre Gervásio – INAPÓS (baseado na FOSJC/UNESP)

3 parágrafos espaçamento simples

Rocha e Silva, Juliana.

Expansão maxilar cirurgicamente assistida: uma revisão sobre a estabilidade pós-cirúrgica / Juliana Rocha e Silva. Teresina-PI, 2009. 74fl.

Monografia (Curso de Especialização em Ortodontia) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS. Orientadora: Profa.Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

1.Maxila. 2.Expansão. 3. Cirurgia. 4. Técnicas. 5. Estabilidade. I. Cunha, Tereza Cristina Rodrigues. II. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio. Teresina-PI

Fonte menor: Arial 9 ou Times New Roman 11

Ficha catalográfica elaborada pelo INAPÓS

AUTORIZAÇÃO

Fonte menor: Arial 8 ou Times New Roman 10

4 parágrafos espaçamento simples

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

3 parágrafos espaçamento simples

Teresina, 19 de agosto de 2008.

Assinatura :

E-mail: xxxx@xxxxx.xxxx.xx

margem inferior: 3 cm

Apresentação gráfica e normalização de acordo com:
Guia prático de formatação Manual de formati **INSTITUTO NACIONAL
DE ENSINO SUPERIOR E PÓS GRADUAÇÃO PADRE GERVÁSIO -
INAPÓS**

Rocha e Silva, Juliana.

Expansão maxilar cirurgicamente assistida: uma revisão sobre a estabilidade pós-cirúrgica / Juliana Rocha e Silva. Teresina-PI, 2009.

74fl.

Monografia (Curso de Especialização em Ortodontia) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS.

Orientadora: Profa.Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

1.Maxila. 2.Expansão. 3. Cirurgia. 4. Técnicas. 5. Estabilidade. I. Cunha, Tereza Cristina Rodrigues. II. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio. Teresina-PI

Ficha catalográfica elaborada pelo INAPÓS

AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

Teresina, 19 de agosto de 2008.

Assinatura :

E-mail: xxxx@xxxxx.xxxx.xx

BANCA EXAMINADORA

NBR 14724

Definição

Folha que contém os responsáveis pelo julgamento do trabalho.

Elementos

Nome dos membros componentes da banca examinadora com suas respectivas instituições;

Local e data da defesa.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: 1,5 linha;

Membros da banca: alinhar à direita.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha (Orientadora)
**Instituto Nacional de Ensino Superior
e Pós Graduação Padre Gervásio - INAPÓS**

Profa.Dra. XXXXX XXXXX XXXXXX

Profa. Dra. XXXXXXX XXXXXX XXXX

Pouso Alegre, XX de XXXX de 2009.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem direita: 3 cm

margem esquerda: 4 cm

5 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

BANCA EXAMINADORA

2 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

Nome do Orientador (Orientador)

Instituição

Dissertação: 2 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

Membro da banca

Instituição

Tese: 1 parágrafo
espaçamento 1,5 linha

Membro da banca

Instituição

3 parágrafos
espaçamento 1,5 linha
(ou espaço menor, caso o
conteúdo do texto seja maior)

Local, data da defesa.

margem inferior: 3 cm

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha (Orientadora)

Instituto Nacional de Ensino Superior e
Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

Prof. Dr. XXXXX XXXXX XXXXXX

(Instituição do membro.....)

Prof. Dr. XXXXXXX XXXXXX XXXX

(Instituição do membro.....)

Pouso Alegre, XX de XXXX de 2009.

DEDICATÓRIA

NBR 14724

Definição

Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Estilo

Fonte: livre;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: livre.

DEDICATÓRIA

À Deus, único e verdadeiro caminho, por seu infinito amor.

À minha família, especialmente ao meu filho Filipe Máximo e ao meu marido Carlos Máximo, que souberam compreender a ausência durante esta longa e árdua, porém cativante tarefa.

À Profª. Drª Tereza Cristina R. Cunha pelas orientações e sugestões no presente trabalho.

À Faculdade de Odontologia do Instituto Nacional de Pós-Graduação Pe. Gervásio (INAPÓS), pela gama de ensinamentos recebidos e pela oportunidade de apresentar o presente trabalho.

A Maxwell Lima Reis, pelo apoio técnico na elaboração dessa monografia.

DEDICATÓRIA

À Deus, único e verdadeiro caminho, por seu infinito amor.

À minha família, especialmente ao meu filho Filipe Máximo e ao meu marido Carlos Máximo, que souberam compreender a ausência durante esta longa e árdua, porém cativante tarefa.

À Prof^a. Dr^a Tereza Cristina R. Cunha pelas orientações e sugestões no presente trabalho.

À Faculdade de Odontologia do Instituto Nacional de Pós-Graduação Pe. Gervásio (INAPÓS), pela gama de ensinamentos recebidos e pela oportunidade de apresentar o presente trabalho.

A Maxwell Lima Reis, pelo apoio técnico na elaboração dessa monografia.

AGRADECIMENTOS

NBR 14724

Definição

Folha onde o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Estilo

Fonte: livre;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: livre.

AGRADECIMENTOS

À DEUS, único e verdadeiro caminho, por seu infinito amor.

À minha família, pelo amor e pela ajuda para a concretização desse trabalho.

À Orientadora pela oportunidade de lhe apresentar o presente trabalho.

À Faculdade de Odontologia do Instituto Nacional de Pós - Graduação Pe. Gervásio (INAPÓS), pela gama de ensinamentos recebidos e pela oportunidade de apresentar este trabalho.

A Maxwell Lima Reis, pelo apoio técnico na elaboração dessa monografia.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

AGRADECIMENTOS

Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

margem esquerda: 4 cm

margem direita: 3 cm

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

XX
XX
XX
XX
XX

XX
XX
XX
XX
XX

XX
XX
XX
XX
XX

XX
XX
XX
XX.

margem inferior: 3 cm

AGRADECIMENTOS

À DEUS, único e verdadeiro caminho, por seu infinito amor.

À minha família, pelo amor e pela ajuda para a concretização desse trabalho.

À Orientadora pela oportunidade de lhe apresentar o presente trabalho.

À Faculdade de Odontologia do Instituto Nacional de Pós - Graduação Pe. Gervásio (INAPÓS), pela gama de ensinamentos recebidos e pela oportunidade de apresentar este trabalho.

A Maxwell Lima Reis, pelo apoio técnico na elaboração dessa monografia.

EPÍGRAFE

NBR 14724

Definição

Folha onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

Elementos

Livre.

Estilo

Fonte: livre;

Margem superior e

esquerda: 4 cm,

inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: livre.

*"Se alguém diz a verdade,
pode estar certo de que será descoberto,
mais cedo ou mais tarde."*

*"Use a capacidade que tens.
A floresta ficaria silenciosa se só o
melhor pássaro cantasse."*

Oscar Wilde

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem
esquerda:
4 cm

margem
direita: 3 cm

*"Se alguém diz a verdade,
pode estar certo de que será
descoberto, mais cedo ou mais tarde."*

*"Use a capacidade que tens.
A floresta ficaria silenciosa se só o melhor
pássaro cantasse."*

Oscar Wilde

margem inferior: 3 cm

*"Tudo é uma questão de manter a mente quieta a
espinha ereta e o coração tranquilo".*

Walter Franco

RESUMO

NBR 14724 / NBR 6028

Definição

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho.

Regras gerais

O resumo deve ser precedido da referência do documento;

Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;

A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos;

Deve ter entre 150 e 500 palavras escritas em parágrafo único. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão "Palavras-chave", separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. (consultar DECS).

Devem-se evitar:

- Símbolos e contrações que não sejam de uso corrente;
- Fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessário.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: simples.

Moreira ELL. Comparação de métodos de avaliação da idade óssea utilizando radiografias carpais e telerradiografias em norma lateral: uma revisão de literatura. [monografia] Especialização em Ortodontia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS. Teresina-PI - 2009.

RESUMO

O objetivo desta revista de literatura é demonstrar a importância da determinação do estágio de crescimento e desenvolvimento ósseo para o correto diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes, principalmente aqueles que se encontram na fase de crescimento puberal. Para a maioria dos ortodontistas, a radiografia carpal tem sido o método de eleição na determinação da idade óssea. Entretanto, atualmente, há uma tendência de minimizar a exposição dos pacientes à radiação ionizante utilizando, por exemplo, a telerradiografia de perfil, analisando então as vértebras cervicais para se determinar a idade óssea, através da observação dos índices descritos por Lamparski (1972) e modificados por Hassel e Farman (1995). Com base nos autores descritos na revista de literatura, concluiu-se que avaliação radiográfica das alterações das vértebras cervicais, nas telerradiografias laterais, constitui um parâmetro alternativo, confiável e prático na avaliação esquelética.

Palavras-chaves: Vértebra cervical, idade óssea, índice de maturação, radiografia carpal, telerradiografia lateral.

Moreira ELL. Comparação de métodos de avaliação da idade óssea utilizando radiografias carpais e telerradiografias em norma lateral: uma revisão de literatura. [monografia] – Especialização em Ortodontia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS. Teresina-PI - 2009.

RESUMO

O objetivo desta revista de literatura é demonstrar a importância da determinação do estágio de crescimento e desenvolvimento ósseo para o correto diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes, principalmente aqueles que se encontram na fase de crescimento puberal. Para a maioria dos ortodontistas, a radiografia carpal tem sido o método de eleição na determinação da idade óssea. Entretanto, atualmente, há uma tendência de minimizar a exposição dos pacientes à radiação ionizante utilizando, por exemplo, a telerradiografia de perfil, analisando então as vértebras cervicais para se determinar a idade óssea, através da observação dos índices descritos por Lamparski (1972) e modificados por Hassel e Farman (1995). Com base nos autores descritos na revista de literatura, conclui-se que avaliação radiográfica das alterações das vértebras cervicais, nas telerradiografias laterais, constitui um parâmetro alternativo, confiável e prático na avaliação esquelética.

Palavras-chaves: Vértebra cervical, idade óssea, índice de maturação, radiografia carpal, telerradiografia lateral.

LISTA DE FIGURAS

NBR 14724

Definição

Relação das figuras inseridas pelo autor no texto e suas respectivas páginas para auxiliar o leitor a localizá-las.

Regras Gerais

Listas de ilustrações, tabelas, quadros, localizam-se imediatamente após o sumário, devem ser relacionadas na mesma seqüência em que aparecem no texto, e recomenda-se que sejam feitas em separado. Essas listas são opcionais.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: 1,5 linha.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Estreptozotocina: substância utilizada para induzir o diabetes melito nos animais.....	48
Figura 2 -	Implante de polietileno poroso utilizado no estudo.....	49
Figura 3 -	Glicosímetro digital e fita para glicosímetro.....	51
Figura 4 -	Aspecto trans-operatório do defeito cirúrgico confeccionado no osso parietal dos animais.....	52
Figura 5 -	Aspecto trans-operatório do implante de polietileno poroso aplicado no defeito ósseo.....	52
Figura 6 -	Fotomicrografia do período de 15 dias. Grupo C. Cavidades formadas pelas imagens negativas das partículas do polietileno, com a presença de septos constituídos por tecido de granulação organizado. Aumento original 100x. Coloração H.E.....	58

margem superior: 4cm

Papel tamanho A4

Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

LISTA DE FIGURAS

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

margem
direita: 3 cm

margem
esquerda :
4 cm

- Figura 1 - Estreptozotocina: substância utilizada para induzir o diabete melito nos animais..... 48
- Figura 2 - Implante de polietileno poroso utilizado no estudo..... 49
- Figura 3 - Glicosímetro digital e fita para glicosímetro. 51
- Figura 4 - Aspecto trans-operatório do defeito cirúrgico confeccionado no osso parietal dos animais..... 52
- Figura 5 - Aspecto trans-operatório do implante de polietileno poroso aplicado no defeito ósseo..... 52
- Figura 6 - Fotomicrografia do período de 15 dias. Grupo C. Cavidades formadas pelas imagens negativas das partículas do polietileno, com a presença de septos constituídos por tecido de granulação organizado. Aumento original 100x. Coloração H.E..... 58

margem inferior: 3 cm

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Estreptozotocina: substância utilizada para induzir o diabetes melito nos animais.....	48
Figura 2 -	Implante de polietileno poroso utilizado no estudo.....	49
Figura 3 -	Glicosímetro digital e fita para glicosímetro.....	51
Figura 4 -	Aspecto trans-operatório do defeito cirúrgico confeccionado no osso parietal dos animais.....	52
Figura 5 -	Aspecto trans-operatório do implante de polietileno poroso aplicado no defeito ósseo.....	52
Figura 6 -	Fotomicrografia do período de 15 dias. Grupo C. Cavidades formadas pelas imagens negativas das partículas do polietileno, com a presença de septos constituídos por tecido de granulação organizado. Aumento original 100x. Coloração H.E.....	58

LISTA DE QUADROS E TABELAS

NBR 14724

Definição

Relação dos quadros e tabelas inseridas pelo autor e suas respectivas páginas para auxiliar o leitor a localizá-los no texto.

Regras Gerais

Listas de ilustrações, tabelas, quadros, localizam-se imediatamente após o sumário, devem ser relacionadas na mesma seqüência em que aparecem no texto, e recomenda-se que sejam feitas em separado. Essas listas são opcionais.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: 1,5 linha.

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 -	Divisão dos grupos experimentais	53
Tabela 1 -	Média (desvio-padrão) da reflectância obtida nos grupos experimentais	71
Tabela 2 -	Média (desvio-padrão) da reflectância em função do manchamento e tempo. Os dados dos agentes clareadores foram agrupados	74
Tabela 3 -	Média (desvio-padrão) da reflectância dos grupos submetidos ao manchamento nos três períodos experimentais	74
Tabela 4 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm ⁻¹) obtida nos grupos experimentais	75
Tabela 5 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm ⁻¹) em função do agente clareador e do manchamento. Os dados dos períodos de tempo foram agrupados	76

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito



4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

margem
direita: 3 cm

margem
esquerda :
4 cm

Quadro 1 -	Divisão dos grupos experimentais	53
Tabela 1 -	Média (desvio-padrão) da reflectância obtida nos grupos experimentais	71
Tabela 2 -	Média (desvio-padrão) da reflectância em função do manchamento e tempo. Os dados dos agentes clareadores foram agrupados	74
Tabela 3 -	Média (desvio-padrão) da reflectância dos grupos submetidos ao manchamento nos três períodos experimentais	74
Tabela 4 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm-1) obtida nos grupos experimentais	75
Tabela 5 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm-1) em função do agente clareador e do manchamento. Os dados dos períodos de tempo foram agrupados	76

margem inferior: 3 cm

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 -	Divisão dos grupos experimentais	53
Tabela 1 -	Média (desvio-padrão) da reflectância obtida nos grupos experimentais	71
Tabela 2 -	Média (desvio-padrão) da reflectância em função do manchamento e tempo. Os dados dos agentes clareadores foram agrupados	74
Tabela 3 -	Média (desvio-padrão) da reflectância dos grupos submetidos ao manchamento nos três períodos experimentais	74
Tabela 4 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm ⁻¹) obtida nos grupos experimentais	75
Tabela 5 -	Média (desvio-padrão) de deslocamento Raman (cm ⁻¹) em função do agente clareador e do manchamento. Os dados dos períodos de tempo foram agrupados	76

LISTA DE ABREVIATURAS e SIGLAS

NBR 14724

Definição

Lista onde abreviaturas e siglas devem ser relacionadas, acompanhada de sua respectiva forma extensa e ordenada alfabeticamente.

Regras Gerais

Listas de ilustrações, tabelas, quadros, símbolos, siglas, abreviaturas, etc., localizam-se imediatamente após o sumário e recomenda-se que sejam feitas em separado. Essas listas são opcionais

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: 1,5 linha;

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GP = Método de avaliação da idade óssea Greulich e Pyle
CR = Método de avaliação da idade óssea Eklöf e Ringertz
IME = Indicadores de Maturidade Esquelética
HRAC = Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio-faciais
CUM = Cervical Vertebral Maturation

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

¶

¶

¶

¶

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

margem
direita: 3 cm

margem
esquerda :
4 cm

GP = Método de avaliação da idade óssea Greulich e Pyle

CR = Método de avaliação da idade óssea Eklöf e Ringertz

IME = Indicadores de Maturidade Esquelética

HRAC = Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio-faciais

CUM = Cervical Vertebral Maturation

margem inferior: 3 cm

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GP = Método de avaliação da idade óssea Greulich e Pyle

CR = Método de avaliação da idade óssea Eklöf e Ringertz

IME = Indicadores de Maturidade Esquelética

HRAC = Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio-faciais

CUM = Cervical Vertebral Maturation

SUMÁRIO

NBR 14724 / NBR 6027

Definição

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

Espaçamento: 1,5 linha ou conforme tamanho do sumário;

Alinhar à esquerda.

Regras Gerais

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;

Colocar somente o número da primeira página que inicia a divisão-seção;

Seguir a hierarquia da divisão do texto, estabelecida pela diferença tipográfica apresentada.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

SUMÁRIO

RESUMO	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
1 INTRODUÇÃO	
2 REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 Disjunção Palatina: Aspectos Gerais	
2.2 Aparelhos Disjuntores Palatinos	
2.2.1 Aparelhos Disjuntores Tipo HYRAX	
2.2.2 Aparelhos Disjuntores Tipo HASS	
3 PROPOSIÇÃO	
4 DISCUSSÃO	
5 CONCLUSÃO	
6 REFERÊNCIAS	
ABSTRACT	

margem superior: 4 cm

margem esquerda: 4 cm

Texto centralizado
Letras maiúsculas / negrito

SUMÁRIO

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha



RESUMO.....	XX
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	XX
1 SEÇÃO PRIMÁRIA.....	XX
2 SEÇÃO PRIMÁRIA.....	XX
2.1 Seção secundária	XX
2.1.1 Seção terciária.....	XX
3 PROPOSIÇÃO.....	XX
4 MATERIAL E MÉTODO.....	XX
5 REFERÊNCIA.....	XX
APÊNDICE.....	XX
ANEXOS	XX
ABSTRACT.....	XX

margem inferior: 3 cm

SUMÁRIO

RESUMO.....	11
RESUMO	12
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	13
1 INTRODUÇÃO	14
2 REVISÃO DE LITERATURA	
2.1 Disjunção Palatina: Aspectos Gerais	17
2.2 Aparelhos Disjuntores Palatinos	17
2.2.1 Aparelhos Disjuntores Tipo HYRAX	23
2.2.2 Aparelhos Disjuntores Tipo HASS	25
3 PROPOSIÇÃO	57
4 DISCUSSÃO	58
5 CONCLUSÃO	67
6 REFERÊNCIAS	69
ABSTRACT	76

TÍTULOS DE SEÇÃO

NBR 6024

Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se recursos de letras maiúsculas / negrito para seções primárias e letras minúsculas / negrito para seções secundárias e sem diferenciação para as demais seções. Alinhar à esquerda separado por um espaço de caractere.

1 INTRODUÇÃO

1.1 XXXXXXXXXXXXX

1.1.1 XXXXXX XXXXXXXX

TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, resumos, sumário devem ser centralizados e em negrito. Os apêndices e anexos devem ser alinhados à esquerda e indicados com letras. Exemplo: APÊNDICE A - Título

4 MATERIAL E MÉTODO

4.1 Pacientes

Foram estudados 48 casos de pacientes portadores de QA, realizando-se avaliação clínica e histológica de cada caso. Na ficha clínica (Apêndice A), foram considerados, além da identificação do paciente, idade, sexo, etnia, hábitos de risco como consumo de álcool e fumo, atividade ocupacional, algumas doenças sistêmicas, estado geral de saúde e nutrição. [...]

4.2 Método

4.2.1 Avaliação clínica

Durante a avaliação clínica, foram realizados exames clínicos extra e intrabucais, nos quais

AGRADECIMENTOS

À DEUS, único e verdadeiro caminho, por seu infinito amor.

À minha família, pelo amor e pela ajuda para a concretização desse trabalho.

À Orientadora pela oportunidade de lhe apresentar o presente trabalho.

À Faculdade de Odontologia do Instituto Nacional de Pós - Graduação Pe. Gervásio (INAPÓS), pela gama de ensinamentos recebidos e pela oportunidade de apresentar este trabalho.

A Maxwell Lima Reis, pelo apoio técnico na elaboração dessa monografia.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

Letra
maiúscula /
Negrito

1 TÍTULO DO CAPÍTULO

¶

¶

¶

¶

4 parágrafos
Espaçamento: 1,5 linha

XX

XX.

¶

¶

2 parágrafos
Espaçamento: 1,5 linha

margem
direita: 4 cm

1.1 Primeira divisão do capítulo

¶

¶

XX

XX.

¶

¶

1.1.1 Primeira subdivisão do capítulo

¶

¶

XX

XX.

¶

a) XXX

XX;

b) XXX;

- XXXXXXXXXXXXXXX,

- XXXXXXXXXXXXXXX.

c) XXX.

¶

XX

XX.

margem
direita: 3 cm

2 REVISÃO DA LITERATURA

A elaboração desta revisão da literatura, sem a pretensão de esgotar o assunto, teve por objetivo abordar algumas das mais relevantes pesquisas que precederam este estudo, as quais serão apresentadas em dois tópicos principais que versarão sobre os modelos experimentais de indução de formação e mensuração das lesões artificiais de cárie [...].

2.1 Lesão de cárie em esmalte dentário

2.1.1 Metodologias de indução de formação da lesão de cárie

Na literatura, nota-se uma diversidade de métodos empregados na indução de formação de lesões de cárie tais como, culturas bacterianas, soluções ácidas, géis acidulados, modelos com ou sem inibidores de dissolução da superfície do esmalte dentário, bem como modelos de ciclagens de pH.[...]

2.2 Influência dos materiais restauradores na progressão da lesão de cárie

Os conceitos modernos sobre os mecanismos da ação protetora do flúor, ressaltam seu fornecimento diário, para que se

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

NBR 6024

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	2 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 Seção secundária	2.1 Seção secundária
1.1.1 Seção Terciária	2.1.1 Seção Terciária
1.1.1.1 Seção Quaternária	2.1.1.1 Seção Quaternária
1.1.1.1.1 Seção Quinária	2.1.1.1.1 Seção Quinária

Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Alíneas e subalíneas:

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em *alíneas*.

Assinalar no início por letras minúsculas seguidas de sinal de fechamento de parênteses e obedecer os seguintes critérios:

- a) iniciam a 4 cm da margem esquerda da folha;
- b) segunda linha (retorno) e as seguintes, são alinhadas sob a primeira letra do texto da alínea;
- c) o texto das alíneas inicia sempre com letras minúsculas, exceto no caso de nomes próprios;
- d) a alínea termina com ponto e vírgula, com exceção da última que termina com ponto final. Cada alínea não comporta mais que um período sintático, (não pode ocorrer ponto final no interior da alínea);

Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. As *subalíneas* devem começar por um

hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

1 TÍTULO DO CAPÍTULO

Letra
maiúscula /
Negrito

¶
¶
¶
¶

4 parágrafos
Espaçamento: 1,5 linha

margem
direita: 3 cm

margem
esquerda:
4 cm

XX

XX.

2 parágrafos
Espaçamento: 1,5 linha

¶
¶

1.1 Primeira divisão do capítulo

Letra
minúscula /
Negrito

¶
¶

XX

XX.

¶
¶

1.1.1 Primeira subdivisão do capítulo

Letra
minúscula /
Sem negrito

¶
¶

XX

XX.

¶

a) XXX

XX;

b) XXX;

- XXXXXXXXXXXXXXX,

- XXXXXXXXXXXXXXX.

c) XXX.

¶

1 parágrafo
espaçamento 1,5 linha

Alínea – iniciar texto a
4 cm da margem
esquerda do
documento

1 parágrafo
espaçamento 1,5 linha

XX

XX

margem inferior: 3 cm

4 MATERIAL E MÉTODO

4.1 Pacientes

Foram estudados 48 casos de pacientes portadores de QA, realizando-se avaliação clínica e histológica de cada caso. Na ficha clínica (Apêndice A), foram considerados, além da identificação do paciente, idade, sexo, etnia, hábitos de risco como consumo de álcool e fumo, atividade ocupacional, algumas doenças sistêmicas, estado geral de saúde e nutrição. [...]

4.2 Método

4.2.1 Avaliação clínica

Durante a avaliação clínica, foram realizados exames clínicos extra e intrabucais, nos quais foram consideradas algumas características de fundamental importância para este estudo:

- a) evolução da lesão: tempo de evolução da QA;
- b) extensão da lesão: tamanho das lesões; extensão das áreas comprometidas;

PARTES DO TEXTO

O texto do trabalho compreende em três partes que podemos delinear como:

- a) **Introdução;**
- b) **Desenvolvimento:** revisão da literatura, proposição, material e método, resultado e discussão;
- c) **Conclusão.**

Dissertações e teses	Trabalhos de revisão de Literatura
<ul style="list-style-type: none">• <i>Introdução</i>• <i>Revisão da Literatura</i>• <i>Proposição</i>• <i>Materiais e Métodos</i>• <i>Resultado</i>• <i>Discussão</i>• <i>Conclusão</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Introdução</i>• <i>Proposição</i>• <i>Revisão da Literatura</i>• <i>Discussão ou comentários</i>• <i>Conclusão</i>

INTRODUÇÃO

A introdução deve fornecer informações sobre a natureza do trabalho, suas limitações, justificativa da escolha do assunto, explicação do objetivo, relação com outros trabalhos da área, esclarecendo se o trabalho constitui numa confirmação de observações de outros autores ou se oferece elementos novos, classificação dos termos. Porém as informações quanto aos resultados e conclusões não serão informadas nessa parte do trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Revisão da literatura

Têm por objetivo arrolar, de forma clara, as várias idéias correspondentes ao assunto já publicado na área que serve de base para a investigação científica do trabalho proposto, por meio da coleta de trabalhos científicos em fontes especializadas. Deve-se referir, sempre que possível, somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho. Abordando aspectos ainda não estudados ou resultados que necessitem de continuação ou de confirmação.

A revisão poderá ser dividida em seções (primárias, secundárias, terciárias seg. NBR 6024) que tratarão de um subtema derivado do tema geral proposto, compreendendo em descrição simples, clara, completa e objetiva (proposta do autor, material empregado e conclusões) , e desde que possível à cronologia das publicações arroladas deverá ser estabelecida, e dentro desta a ordem alfabética dos autores citados.

Proposição

Apresentação dos objetivos do trabalho, a formulação da hipótese e delimitação da pesquisa (campo e período abrangido), precisando o que foi apresentado na Introdução.

Metodologia (Material e Método)

Descrição dos materiais, de equipamentos, do método/técnica empregado, grupos de trabalho, da experimentação pormenorizada; de forma precisa e breve sendo acompanhada da documentação gráfica e/ou fotográfica, possibilitando assim a repetição do experimento com a mesma precisão.

As marcas comerciais de equipamentos e materiais em geral, quando importantes devem ser incluídos e podem aparecer em notas de rodapé.

Resultados

Apresentação dos dados obtidos e a respectiva análise estatística, de forma objetiva, precisa, clara e lógica, utilizando-se de tabelas, figuras que complementem o texto.

Os resultados podem ser subdivididos em tópicos que correspondam à cada uma das subdivisões da proposição formulada. São apresentados todos os resultados (positivos e negativos), desde que possuam significados relevantes. Não devem conter interpretação pessoal.

Discussão

Relação de causa e efeito, onde são feitas as comparações dos resultados obtidos, bem como das características da metodologia empregada, com o apresentado na literatura (não repetir o trabalho realizado pelo autor), utilizando-se assim da citação de autores concordantes ou não com as conclusões obtidas. Neste capítulo a redação é livre e se esclarece as exceções, modificações e contradições da hipótese, teoria e princípios diretamente relacionados com o trabalho.

Indicação das aplicações teóricas e práticas dos resultados obtidos, bem como das suas limitações.

Baseada em fatos comprovados, a discussão deve ressaltar os aspectos que confirmem ou modifiquem de modo significativo às teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a pesquisa. O término do capítulo deverá conter um comentário oportuno do(s) autor(es), baseado na literatura consultada e a experiência vivenciada na pesquisa atual.

CONCLUSÃO

Apresentação das respostas à problemática apresentada na proposição, com afirmação sintética da idéia central do trabalho. O autor deve manifestar o seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e seu alcance e conseqüências, bem como a abertura para novas pesquisas.

OBS.: não se permite a inclusão de dados novos neste item.

REFERÊNCIAS

Estilo Vancouver

Definição

É o conjunto de elementos que permitem a identificação no todo ou em parte dos documentos e a sua recuperação independente de seu suporte. Devem ser elaboradas de acordo com o estilo Vancouver, estabelecido pelo International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) com o formato das referências desenvolvido pela National Library of Medicine – NLM.

Regras gerais

O arranjo deve ser estabelecido pela ordem alfabética da autoria e dentro desta a ordem cronológica;

Numere as referências se o sistema de citação usado no texto for alfanumérico.

Elementos

Informações indispensáveis à identificação do documento. Estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou Times New Roman 14;

Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm;

Espaçamento: simples;

Nota de Rodapé: Fonte Arial 11 ou Times New Roman 12.

8 REFERÊNCIAS*

Busato ALS, Hernandez PAG, Candido MSM, Porto CLA, Reichert LA, Macedo RP, et al. Dentística: novos princípios restauradores. São Paulo: Artes Médicas; 2004.

Meltzer OS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Moraes N, Bijella VT, Moraes e Maria E, Bijella FT. Incidence of dental caries in permanent 1st molars in school children of Bauru. Bol Oficina Sanit Panam. 1978 Dec;85(6):541-9.

Ota C. Avaliação "in vitro" da atividade antimicrobiana e ação anticariogênica da própolis em ratos [dissertação]. São José dos Campos: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista - UNESP; 1998.

Yui KCK, Mancin MNG, Balducci I, Ramos CJ. Avaliação da efetividade de agentes clareadores em dentes escurecidos por pigmentos sanguíneos (*in vitro*) [abstract P 007]. In: Resumo do 3 Congresso de Ex-Alunos e Jornada Odontológica – CEAJO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP; 26-28 set 2007;. São José dos Campos. Ciênc Odontol Bras. 2008;10(3):99.

* Baseado em:
International Committee of Medical Journal Editors Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Sample References [homepage na Internet]. Bethesda: US NLM; c2003 [disponibilidade em 2008 ago; citado em 25 ago]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

8 REFERÊNCIAS*

Busato ALS, Hernandez PAG, Candido MSM, Porto CLA, Reichert LA, Macedo RP, et al. Dentística: novos princípios restauradores. São Paulo: Artes Médicas; 2004.

Meltzer OS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Moraes N, Bijella VT, Moraes e Maria E, Bijella FT. Incidence of dental caries in permanent 1st molars in school children of Bauru. Bol Oficina Sanit Panam. 1978 Dec;85(6):541-9.

Ota C. Avaliação "in vitro" da atividade antimicrobiana e ação anticariogênica da própolis em ratos [dissertação]. São José dos Campos: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista - UNESP; 1998.

Yui KCK, Mancin MNG, Balducci I, Ramos CJ. Avaliação da efetividade de agentes clareadores em dentes escurecidos por pigmentos sangüíneos (*in vitro*) [abstract P 007]. In: Resumo do 3º Congresso de Ex-Alunos e Jornada Odontológica – CEAJO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP; 26-28 set 2007;. São José dos Campos. Ciênc Odontol Bras. 2008;10(3):99.

* Baseado em:

International Committee of Medical Journal Editors Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical journals: Sample References [homepage na Internet]. Bethesda: US NLM: c2003 [disponibilidade em 2008 aao: citado em 25 aao.] Disponível em:

8 REFERÊNCIAS *

Busato ALS, Hernandez PAG, Candido MSM, Porto CLA, Reichert LA, Macedo RP, et al. Dentística: novos princípios restauradores. São Paulo: Artes Médicas; 2004.

Meltzer OS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Moraes N, Bijella VT, Moraes e Maria E, Bijella FT. Incidence of dental caries in permanent 1st molars in school children of Bauru. Bol Oficina Sanit Panam. 1978 Dec;85(6):541-9.

Ota C. Avaliação "in vitro" da atividade antimicrobiana e ação anticariogênica da própolis em ratos [dissertação]. São José dos Campos: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista - UNESP; 1998.

Yui KCK, Mancin MNG, Balducci I, Ramos CJ. Avaliação da efetividade de agentes clareadores em dentes escurecidos por pigmentos sanguíneos (*in vitro*) [abstract P 007]. In: Resumo do 3 Congresso de Ex-Alunos e Jornada Odontológica – CEAJO - Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP; 26-28 set 2007. São José dos Campos. Ciênc Odontol Bras. 2008;10(3):99.

* Baseado em:
International Committee of Medical Journal Editors Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical journals: Sample References [homepage na Internet]. Bethesda: US NLM; c2003 [disponibilidade em 2008 ago; citado em 25 ago.] Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

APÊNDICE

NBR 14724

Definição

Material complementar ao texto elaborado pelo autor.

Elementos

Informações adicionais elucidativas ou ilustrativas (tabelas, figuras, formulários, questionários utilizados, etc.).

Regras gerais

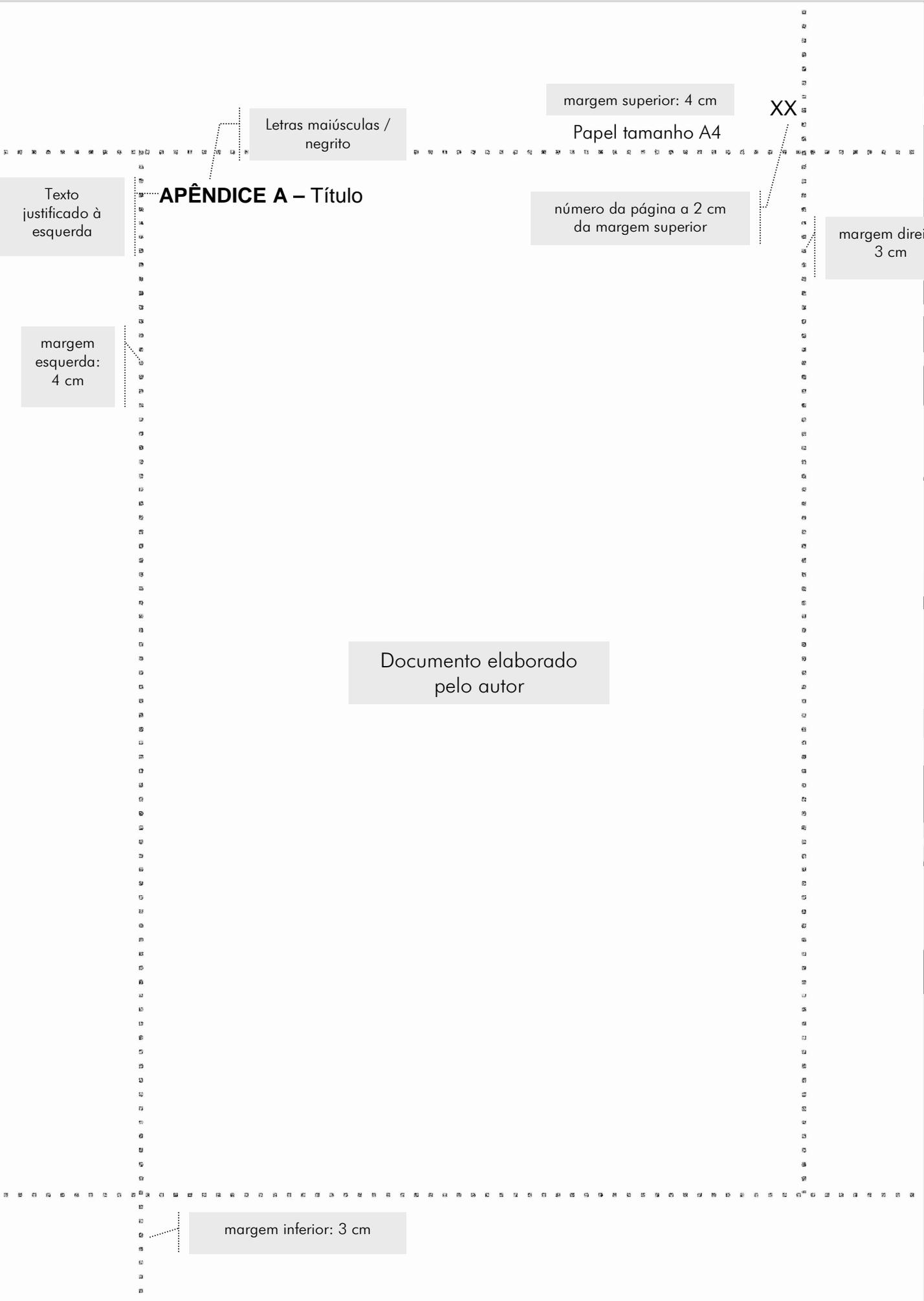
Apêndices devem ter indicação alfabética consecutiva.

Ex.: APÊNDICE A - Título

Havendo a indicação de Tabelas, Quadros e Figuras, estes deverão receber a numeração seqüencial aos existentes no texto. As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto.

Estilo

Procurar manter Margem superior e esquerda: 4 cm, inferior e direita: 3 cm.



Letras maiúsculas /
negrito

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

XX

Texto
justificado à
esquerda

APÊNDICE A – Título

número da página a 2 cm
da margem superior

margem direita:
3 cm

margem
esquerda:
4 cm

Documento elaborado
pelo autor

margem inferior: 3 cm

APÊNDICE A - Enquete para avaliação da biblioteca

Avalie os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, através de **notas de 1 a 5**.
Se não deseja avaliar algum serviço porque não o conhece ou não quer avaliá-lo,
escolha a opção **NA**

NA	1	2	3	4	5
Não Avaliado	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Plenamente Satisfeito

Itens para Avaliação	NA	1	2	3	4	5
Horário de funcionamento						
Espaço físico						
Sala de levantamento bibliográfico						
Mural de novidades (cartazes)						
Expositores de jornais e revistas (piso superior)						
Assinatura de jornais e revistas (Vale-Paraibano, Época..)						
Sinalização						
Acervo compatível à área de seu interesse						
Limpeza do acervo						
Limpeza da biblioteca						
Eficiência na guarda de material						
Organização do acervo						
Recepção no balcão de atendimento						
Orientação do uso da biblioteca						
Orientação de levantamento bibliográfico						
Orientação quanto à normalização de Teses						
Acessibilidade aos funcionários						
Postura dos funcionários						
Qualificação dos funcionários						
COMUT						
Formulário impresso do COMUT						
EEB (Empréstimo entre bibliotecas)						
Formulário on-line para pedido de EEB						
Equipamentos de informática						
Página web da biblioteca						
Impresso de empréstimo e devolução						
Renovação on-line						
Sistema de reserva						
Comunicação através de e-mail						
Wireless						
Informativos impressos (reserva, renovação e outros)						
Serviços de cópia (xérox)						
Serviços do caixa						

ANEXO

NBR 14724

Definição

Consiste em material complementar ao texto, não elaborado pelo autor.

Elementos

Informações para fundamentação, comprovação e ilustração.

Regras gerais

Anexos devem ter indicação alfabética consecutiva.

Ex.: ANEXO A - Título

Havendo a indicação de Tabelas, Quadros e Figuras, estes deverão receber a numeração seqüencial aos existentes no texto. As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto.

Estilo

Margem superior e esquerda: livre, inferior e direita: 3 cm.

100

ANEXO A – Certificado do comitê de ética em pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CAMPUS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS, que o protocolo nº 106/2003 PH/CEP, sobre "Avaliação morfológica ultra-estrutural e pirométrica de dentes humanos irradiados com laser de diodo", sob responsabilidade de MÔNICA CESAR DO PATROCÍNIO, está de acordo com os Princípios Éticos, seguindo diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa, envolvendo seres humanos; conforme Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

ANEXO A – Título

Texto
justificado à
esquerda

margem
esquerda:
4 cm

Letras maiúsculas /
negrito

Documento *não* elaborado
pelo autor

margem inferior: 3 cm

ANEXO A – Certificado do comitê de ética em pesquisa

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS, que o protocolo nº , sobre ".....", sob responsabilidade de, está de acordo com os Princípios Éticos, seguindo diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa, envolvendo seres humanos; conforme Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Pouso Alegre, de de 20.....

Coordenador do Comitê de Ética

ABSTRACT

NBR 14724 / NBR 6028

Definição

Versão do resumo para idioma de divulgação internacional (Inglês).

Regras gerais

Seguir o padrão do Resumo.

Estilo

Fonte: Arial 12 ou
Times New Roman 14, itálico;

Margem superior e
esquerda: 4 cm, inferior
e direita: 3 cm;

Espaçamento: simples.

Moreira ELL. Comparação de métodos de avaliação da idade óssea utilizando radiografias carpais e telerradiografias em norma lateral: uma revisão de literatura. [Especialização em Ortodontia]. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS. Teresina-PI - 2009.

ABSTRACT

The objective of the literature magazine is to demonstrate the importance of the determination of the growth apprenticeship and bone development for the correct diagnosis, planning and treatment of patient, mainly those that are in the phase of growth puberal. For most of the orthodontists, the carpal index has been the election method in the determination of the bone age. However, now, there is a tendency of minimizing the exhibition of the patients to the ionizing radiation using, for instance, the profile lateral cephalometric, analyzing the cervical vertebrae then to determine the bone age, through the observation of the indexes described by Lamparski (1972) and modified by Hassel e Farman (1995). With base in the authors described in the literature magazine, it is ended that evaluation radiographic of the alterations of the cervical vertebrae, in the lateral cephalometric, constitutes a parameter alternative, reliable and practical in the skeletal evaluation.

Keywords: *Cervical vertebrae, bone age, maturity indicator, carpal index. lateral cephalometric.*

Rocha e Silva J. Surgically assisted maxillary expansion: a review about post-surgically stability. [monografia], Especialização em Ortodontia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS, Teresina. 2009.

ABSTRACT

The treatment of maxillary transverse discrepancies in patients in their final phase of growth and in adults requires surgically assisted maxillary expansion so that the maxillary arch may be corrected. Different techniques have been reported in the literature, ranging from osteotomy on the median palatal suture to the release of all the maxillary joints. The aim of the present study was to accomplish a rising in the literature as for the described different surgical techniques, their respective stability and all the factors that involve that aspect.

Key words: Jawbone. Expansion, Surgery, Techniques, Stability.

FORMATO

NBR 14724

Papel

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados no anverso das folhas, com exceção da folha de rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Margem

As folhas devem apresentar margem superior e esquerda de 4 cm, direita e inferior de 3 cm.

Fonte

Recomenda-se para digitação dos textos a utilização de fonte Arial 12 ou Times New Roman 14 e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das tabelas e quadros.

Parágrafos

Iniciar o parágrafo a 3 cm à da margem esquerda do documento.

Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5 de linha;

As citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as legendas das ilustrações e tabelas, o resumo e o abstract, a ficha catalográfica e as referências devem ser digitados em espaço simples;

As referências ao final do trabalho devem ser separadas com um espaço simples;

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por 2 espaços 1,5 de linha;

Separe os títulos da subdivisão principal do texto com 4 espaços 1,5 de linha;

Separe as alíneas do texto anterior e posterior com 1 espaço 1,5 de linha.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem esquerda: 4 cm

margem direita: 3cm

Iniciar parágrafo a 3 cm da margem esquerda do documento

Usar fonte Arial 12 ou Times New Roman 14

1 TÍTULO DO CAPÍTULO

4 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

XX
XX.

2 parágrafos
espaçamento 1,5 linha

1.1 Primeira divisão do capítulo

XX
XX.

1.1.1 Primeira subdivisão do capítulo

XX
XX.

1 parágrafo
espaçamento 1,5 linha

Alínea – iniciar texto a 4 cm da margem esquerda do documento

1 parágrafo
espaçamento 1,5 linha

- a) XXX
XX;
- b) XXX
- XXXXXXXXXXXXXXX,
- XXXXXXXXXXXXXXX.
- c) XXX

XX
XX.

margem inferior: 3 cm

4 MATERIAL E MÉTODO

4.1 Animais

Para este trabalho foram utilizadas 120 ratas adultas (*Rattus norvegicus*, variação albinus, Wistar) com noventa dias de idade, peso aproximado de 300 g, mantidas em gaiolas em temperatura ambiente fornecidos pelo Biotério da

4.2 Ovariectomia e falsa ovariectomia ou cirurgia sham

Os procedimentos cirúrgicos foram realizados utilizando-se instrumentais devidamente esterilizados e descartáveis. [...]

Os animais foram aleatoriamente divididos em:

- a) ovariectomizados - constituído por 96 animais, os quais foram submetidos a ovariectomia;
- b) Sham - constituído por 24 animais, os quais foram falsamente operados.

PAGINAÇÃO

NBR 14724

Regras gerais

A paginação deve ser colocada em evidência, no ângulo superior dentro da margem direita, a 2 cm da margem superior. Deve-se considerar o seguinte:

Todas as páginas que antecedem à introdução devem ser contadas, mas não numeradas;

Páginas textuais devem seguir a contagem da parte pré-textual, numerando a partir da página seguinte a da introdução;

Não numerar as páginas que iniciam os capítulos;

Não contar a capa.

1	2	3	4	5	6	7
Folha de rosto	Banca Examinadora	Dedicatória	Agradecimento	Epígrafe	Sumário	Resumo
8	9	10	11	52	53	63
Lista de figuras	Lista de quadros e tabelas	1 INTRODUÇÃO	Texto	2 REVISÃO DE LITERATURA	Texto	3 PROPOSIÇÃO
64	79	80	100	101	110	111
Texto	4 MATERIAL E MÉTODO	Texto	5 RESULTADO	Texto	6 DISCUSSÃO	Texto
117	118	119	120	125	126	127
7 CONCLUSÃO	Texto	8 REFERÊNCIAS	Texto	Apêndice	Anexos	Abstract

contar e não pagar

paginar

margem superior: 4 cm

número da página a 2 cm
da margem superior

33

Papel tamanho A4

margem
esquerda:
4 cm

margem
direita: 3cm

margem inferior: 3 cm

descrição dos componentes luminescentes, desde que tenha ocorrido perda dos mesmos para o meio, embora em pequenas quantidades, não foi possível identificar todos os picos presentes no espectro de emissão e excitação. Supõe-se que os picos desconhecidos podem estar relacionados aos componentes inerentes à própria bebida estudada.

Sabe-se que bebidas envelhecidas contém materiais acidentais ou estranhos à madeira, substâncias essas de baixo peso molecular podem ser compostos aromáticos (fenólicos), terpenos, ácido salifáticos, álcoois e substâncias inorgânicas. É importante saber que essas madeiras utilizadas para confecção de tonéis apresentam componentes resinosos naturais, oriundos dos canais resiníferos e componentes de baixo peso molecular e macromoléculas da madeira interagem com a bebida armazenada.

O estudo do espectro de fluorescência dos espécimes foi realizado para sustentar os resultados da espectrofluorimetria das bebidas. A análise da subtração de espectros pelo fluorímetro revelou fluorescência negativa das amostras, o que poderia significar perda de fluorescência da bebida para o espécime. Assim, os espécimes teriam seu espectro de fluorescência aumentado após o período de imersão. Contudo os resultados das análises dos espectros dos corpos-de-prova revelaram que, na maioria das vezes, há perda de fluorescência, o que ratifica a ocorrência da degradação do material.

TABELAS

NBR 14724

Definição

Apresentam informações tratadas estatisticamente. Devem ser apresentadas de acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE.

Regras gerais

Ter numeração consecutiva em algarismo arábico, precedida da palavra "Tabela" e cabeçalho (ou título) sem ponto final;

Ser alinhada nas margens laterais, estabelecidas para o texto;

Ter citação no texto com a palavra "Tabela" e sua respectiva indicação numérica;

Ter significado próprio, que dispense a consulta ao texto;

Fazer uso de notas explicativas e colocá-las no rodapé da tabela.

Tabelas que ocupam mais de uma página:

- não devem ser delimitadas a sua parte inferior;
- o cabeçalho deve ser repetido em todas as páginas, tendo a palavras: continua, continuação e conclusão entre parênteses em cada uma delas:

Exemplo:

1º página:
Tabela 1 – Gráfico da
média de alunos
(continua)

Páginas do meio

Tabela 1 – Gráfico da média de
alunos... (continuação)

Última página

Tabela 1 – Gráfico da média de
alunos... (conclusão)

Estilo

Título da Tabela: fonte Arial 12 ou
Times New Roman 14;

Notas: fonte Arial 10 ou
Times New Roman 11;

Espaçamento: simples.

3

Tabela 3 – Acervo da Biblioteca Central da UEPG, em dezembro de 2000

MATERIAIS	TÍTULOS	EXEMPLARES	% DO ACERVO TOTAL
Livros	35 266	68 434	69,19
Títulos de Periódicos	1 075	37 283	40,16
Teses	343	415	21,49
Outros Materiais	8 807	9 363	75,28

Fonte: Seção de Processamento Técnico – Jul/01.

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

Título justificado à esquerda

Tabela 3 – Acervo da Biblioteca Central da UEPG, em dezembro de 2000

1 parágrafo espaçamento simples

margem direita: 3 cm

MATERIAIS	TÍTULOS	EXEMPLARES	% DO ACERVO TOTAL
Livros	35 266	68 434	69,19
Títulos de Periódicos	1 075	37 283	40,16
Teses	343	415	21,49
Outros Materiais	8 807	9 363	75,28

Fonte: Seção de Processamento Técnico – Jul/01.

Fonte menor: Arial 10 ou Times New Roman 11 espaçamento simples

margem esquerda: 4 cm

margem inferior: 3 cm

Tabela 3 – Acervo da Biblioteca Central da UEPG, em dezembro de 2000

MATERIAIS	TÍTULOS	EXEMPLARES	% DO ACERVO TOTAL
Livros	35 266	68 434	69,19
Títulos de Periódicos	1 075	37 283	40,16
Teses	343	415	21,49
Outros Materiais	8 807	9 363	75,28

Fonte: Seção de Processamento Técnico – Jul/01.

TABELAS COM MAIS DE UMA PÁGINA

Primeira página

Tabela 2.10 - Estrutura de ponderação - IPCA - Porto Alegre - jan. 2003

<i>(continua)</i>		
Código	Descrição	Peso
1100000	Alimentação no Domicílio	16,4603
1101000	Cereais, Leguminosas e Oleaginosas	0,9939
1101002	Arroz	0,6728

Segunda página

Tabela 2.10 - Estrutura de ponderação - IPCA - Porto Alegre - jan. 2003

<i>(continuação)</i>		
Código	Descrição	Peso
6201005	Aparelho Dentário	0,2415
6201006	Artigos Ortopédicos	0,1103

Terceira página

Tabela 2.10 - Estrutura de ponderação - IPCA - Porto Alegre - jan. 2003

<i>(conclusão)</i>		
Código	Descrição	Peso
8102000	Leitura	0,6911
9101018	Aceso à Internet	0,1001
9101019	Aparelho Telefônico	0,4871

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

QUADROS

NBR 14724

Definição

Quadro é uma apresentação tipo tabular, que não emprega dados estatísticos. Tem a finalidade de resumir ou sintetizar dados.

Regras gerais

Ter numeração e consecutiva em algarismo arábico, precedida da palavra "Quadro" e cabeçalho (ou título) sem ponto final;

Ser alinhada nas margens laterais, estabelecidas para o texto;

Ter a citação no texto com a palavra "Quadro" e sua respectiva indicação numérica;

Ter moldura;

Fazer uso de notas explicativas, quando necessário;

Quando o quadro não couber em uma página, este deve ter sua continuidade nas páginas seguintes, observando-se o seguinte:

- Eliminar o traço inferior horizontal;

2

4.3.4 Assimilação de carboidratos (Auxonograma)

Após a verificação dos resultados das provas bioquímicas, as cepas de *Staphylococcus coagulase-positivas* foram identificadas segundo Forbes et al. (1998), demonstrado no quadro 2.

Quadro 2 - Identificação dos *Staphylococcus coagulase-positivos*, considerando-se as provas bioquímicas

Espécies	Catalase	Coagulase	VP	D trealose	ONPG
<i>S. aureus</i>	+	+	+	+	+
<i>S. intermedius</i>	+	+	-	+	+
<i>S. hyicus</i>	+	+	-	+	-
<i>S. schleiferi</i> (<i>subsp. coagulans</i>)	+	+	+	-	Ind.

(+): prova positiva (-): prova negativa ind.: indeterminada
VP: Voges-Proskauer ONPG: ortonitrofenil β-galactosídeo

Os isolados de estafilococos coagulase-negativos foram semeadas em ágar TSA (Difco) e incubadas a 37 °C por 24 h. As suspensões foram feitas nas ampolas de API Staph Medium com turvação equivalente a escala 0,5 de MacFarland e foram inoculadas nas galerias...

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

Espaçamento: simples

margem esquerda: 4 cm

margem direita: 3 cm

4.3.4 Assimilação de carboidratos (Auxonograma)

Após a verificação dos resultados das provas bioquímicas, as cepas de Staphylococcus coagulase-positivas foram identificadas segundo Forbes et al. (1998), demonstrado no quadro 2.

2 parágrafos
espaçamento
1,5 linha



Quadro 2 - Identificação dos Staphylococcus coagulase-positivos, considerando-se as provas bioquímicas

1 parágrafo
espaçamento
simples



Espécies	Catalase	Coagulase	VP	D trealose	ONPG
<i>S. aureus</i>	+	+	+	+	+
<i>S. intermedius</i>	+	+	-	+	+
<i>S. hyicus</i>	+	+	-	+	-
<i>S. schleiferi</i> (<i>subsp. coagulans</i>)	+	+	+	-	Ind.

(+): prova positiva (-): prova negativa ind.: indeterminada
VP: Voges-Proskauer ONPG: ortonitrofenil β-galactosídeo

Fonte menor: Arial 10 ou Times New Roman 11

2 parágrafos
espaçamento
1,5 linha



Os isolados de estafilococos coagulase-negativos foram semeadas em ágar TSA (Difco) e incubadas a 37 °C por 24 h. As suspensões foram feitas nas ampolas de API Staph Medium com turvação equivalente a escala 0,5 de MacFarland e foram inoculadas nas galerias...

4.3.4 Assimilação de carboidratos (Auxonograma)

Após a verificação dos resultados das provas bioquímicas, as cepas de *Staphylococcus* coagulase-positivas foram identificadas segundo Forbes et al. (1998), demonstrado no quadro 2.

Quadro 2 - Identificação dos *Staphylococcus* coagulase-positivos, considerando-se as provas bioquímicas

Espécies	Catalase	Coagulase	VP	D trealose	ONPG
<i>S. aureus</i>	+	+	+	+	+
<i>S. intermedius</i>	+	+	-	+	+
<i>S. hyicus</i>	+	+	-	+	-
<i>S. schleiferi</i> (<i>subsp.coagulans</i>)	+	+	+	-	Ind.

(+): prova positiva (-): prova negativa ind.: indeterminada
VP: Voges-Proskauer ONPG: ortonitrofenil β -galactosídeo

Os isolados de estafilococos coagulase-negativos foram semeadas em ágar TSA (Difco) e incubadas a 37° C por 24 h. As suspensões foram feitas nas ampolas de API Staph Medium com turvação equivalente a escala 0,5 de MacFarland e foram inoculadas nas galerias...

FIGURAS

NBR 14724

Definição

São denominadas figuras os desenhos, gráficos, diagramas, esquemas, fluxogramas e fotografias.

Regras gerais

Devem ter a citação no texto com a palavra “Figura” e sua respectiva indicação numérica;

9

Devem ser horizontais (paisagem) e sem moldura;

Não ultrapassar a margem estabelecida para o texto;

Legendas das figuras devem ser: breves, claras, dispensando a consulta ao texto;

Aparecer logo abaixo da ilustração a que se refere;

Ter numeração seqüencial em arábico;

Tabulação à margem esquerda do texto.

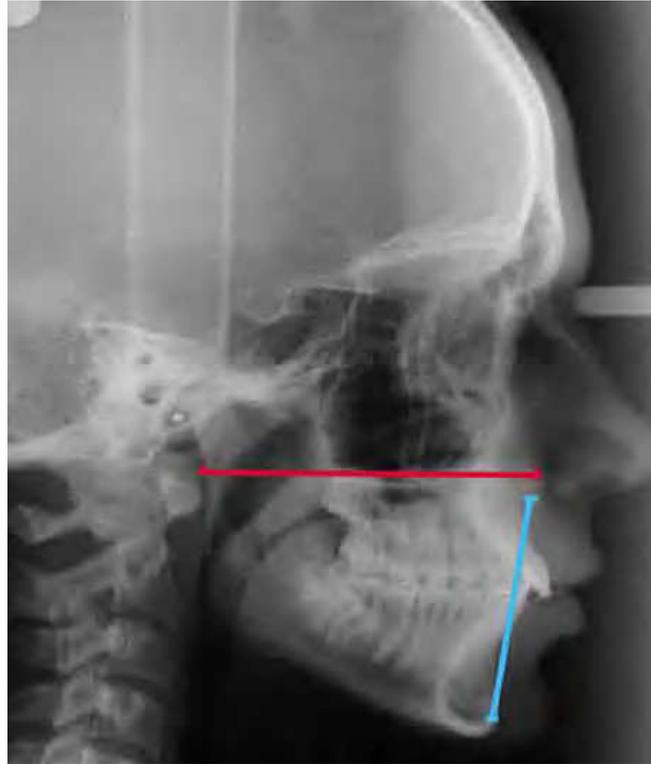
Estilo

Legendas: fonte Arial 10 ou Times New Roman 11;

Espaçamento simples.

Com relação a razão 2 (A-Pog/Ena-AA) (Figura 39), relaciona um segmento vertical, entre maxila e mandíbula (A-Pog) e um segmento horizontal(Ena-AA).

1 parágrafo
espaçamento
simples



1 parágrafo
espaçamento
simples

FIGURA 39 - Radiografia representativa da razão $A-Pog/Ena-AA$. Em ambos os grupos 1 e 2 não diferiu de forma estatisticamente significativa no teste T pareado ao nível de 5%, comparado antes e depois do tratamento ortodôntico.

Os resultados da análise imunoistoquímica para o anticorpo anti-survivina obtidas nos espécimes estão descritos na Tabela 2 e podem ser visualizados na Figura 3.

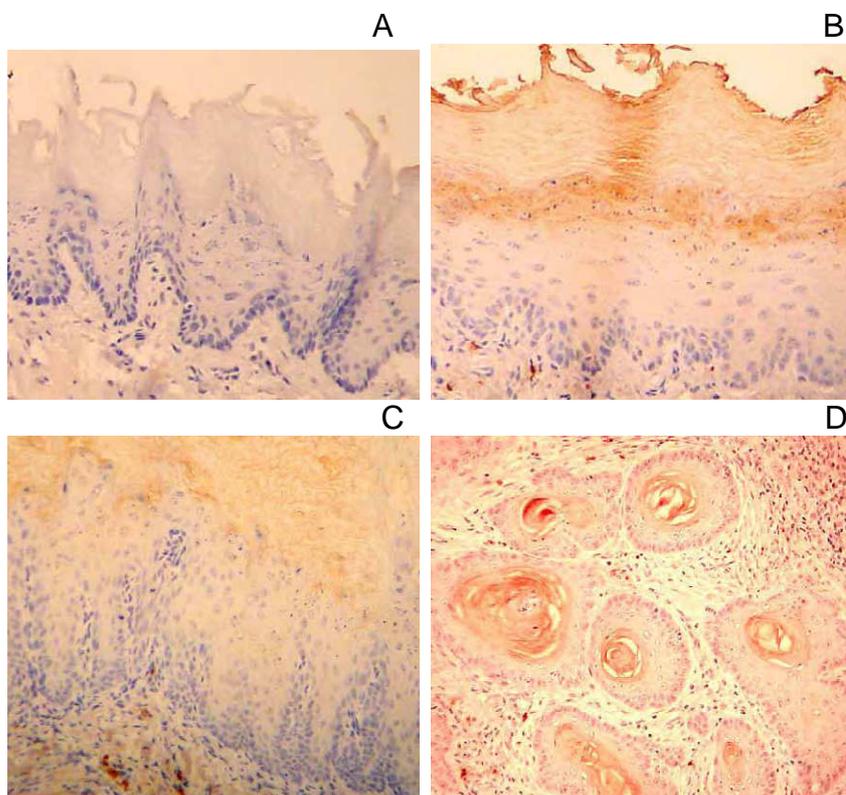


Figura 3 – Análise imunoistoquímica durante a evolução da carcinogênese (survivina) X 400. a) controle negativo com ausência de marcação; b) 4 semanas pós-tratamento com a 4NQO, demonstrando marcação citoplasmática nas camadas superficiais do epitélio; c) 12 semanas de tratamento com a 4NQO, demonstrando marcação nas camadas superficiais do epitélio de uma lesão classificada histopatologicamente como hiperplasia com atipia. d) 20 semanas de tratamento com a 4NQO, demonstrando marcação em áreas de disqueratose numa lesão classificada como carcinoma epidermóide bem diferenciado.

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

NBR 14724

Devem aparecer centralizadas destacadas no texto de modo a facilitar sua leitura. Se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Caso seja necessário fragmentá-las em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

EXEMPLO 1 – não numeradas

Para o cálculo da média e desvio padrão da porcentagem de ganho de peso dos corpos-de-prova nos períodos propostos empregou-se a seguinte fórmula:

$$\% \text{ Ganho de Peso (GP)} = (\text{Peso Final} - \text{Inicial}) / \text{Inicial} \times 100$$

Pode-se notar por meio da figura 9, que, as resinas compostas...

EXEMPLO 2 – numeradas

Para o cálculo da média e desvio padrão da porcentagem de ganho de peso dos corpos-de-prova nos períodos propostos empregou-se a seguinte fórmula (1):

$$\% \text{ Ganho de Peso (GP)} = (\text{Peso Final} - \text{Inicial}) / \text{Inicial} \times 100 \quad (1)$$

Pode-se notar por meio da figura 9, que, as resinas compostas...

Para o cálculo da média e desvio padrão da porcentagem de ganho de peso dos corpos-de-prova nos períodos propostos empregou-se a seguinte fórmula (1):

$$\% \text{ Ganho de Peso (GP)} = (\text{Peso Final} - \text{Inicial}) / \text{Inicial} \times 100$$

Pode-se notar por meio da figura 9, que, as resinas compostas apresentaram comportamentos diferentes em si, apresentando um ganho de peso (sorção de água) após 24 h de armazenamento em água destilada e após serem submetidos ao desafio ácido (ciclos de desremineralização).

Os grupos de corpos-de-prova confeccionados, servindo como controles, após os 10 dias de armazenamento em água destilada (período em que os corpos-de-prova tratados permaneceram sob o desafio ácido) apresentaram valores de ganho de água de $(0,41 \pm 0,11\%)$ para a Estelite; $(0,55 \pm 0,23\%)$ para a Z100 e $(0,47 \pm 0,13\%)$ para a resina composta Filtek Supreme.

Os valores médios de sorção, das resinas compostas, dos grupos controle não diferem estatisticamente dos valores médios dos corpos-de-prova dos grupos tratados (corpos-de-prova submetidos ao desafio ácido), conforme a aplicação do teste t(*Student*) de corpos-de-prova independentes.

Para o cálculo da média e desvio padrão da porcentagem de ganho de peso dos corpos-de-prova nos períodos propostos empregou-se a seguinte fórmula (1):

% Ganho de Peso (GP) = (Peso Final – Inicial)/ Inicial x 100

Pode-se notar por meio da figura 9, que, as resinas compostas apresentaram comportamentos diferentes em si, apresentando um ganho de peso (sorção de água) após 24 h de armazenamento em água destilada e após serem submetidos ao desafio ácido (ciclos de desremineralização).

Os grupos de corpos-de-prova confeccionados, servindo como controles, após os 10 dias de armazenamento em água destilada (período em que os corpos-de-prova tratados permaneceram sob o desafio ácido) apresentaram valores de ganho de água de (0,41 ± 0,11%) para a Estelite; (0,55 ± 0,23%) para a Z100 e (0,47 ± 0,13%) para a resina composta Filtek Supreme.

Os valores médios de sorção, das resinas compostas, dos grupos controle não diferem estatisticamente dos valores médios dos corpos-de-prova dos grupos tratados (corpos-de-prova submetidos ao desafio ácido), conforme a aplicação do teste t(*Student*) de corpos-deprova independentes.

CITAÇÕES

Sistema autor-data

NBR 10520

As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor (Severino, 1984).

Todos os documentos citados devem ser listados alfabeticamente nas referências ou, em casos excepcionais, colocados em notas de rodapé. (Quadro 1)

Todas as citações devem ser indicadas no texto pelo sistema AUTOR-DATA.

No Sistema autor-data, a citação é constituída pelo sobrenome do autor(s) ou entidades responsáveis e a data de publicação do documento. Para três ou mais autores, indicar o primeiro seguido da expressão *et. al.* (Quadro 2)

As citações podem ser inseridas no texto ou colocadas no final da sentença, entre parênteses:

EXEMPLO

Silva e Souza (1999) demonstraram em seus estudos [...]
Em 1999, Silva e Souza demonstraram em seus estudos [...]
[...] como foi demonstrado em estudos (Silva; Souza, 1999).

Quadro 1 – Tipo de material e onde referenciá-lo

Material	Onde referenciar
Material publicado	Referência
Informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.)	Notas de rodapé
Documentos em fase de elaboração	Notas de rodapé
Documento da internet de fontes informais	Notas de rodapé
Documentos retirados da internet de fontes oficiais	Referências
Documento que o autor não teve acesso (Citação de citação)	Notas de rodapé

Quadro 2 – Sistema autor-Data

Autoria	Citação no final da sentença	Citação inserida na sentença
1 autor	(Araujo, 2000).	Araujo (2000) demonstrou...
2 autores	(Valera; Bottino, 2002).	Em seus estudos Valera e Bottino (2002)...
3 ou mais autores	(Santos Jr. et al., 2001).	Em 2001, Santos Jr. et al. ...
Vários trabalhos mencionados simultaneamente	(Faig-Leite, 2000; Salgado; Oliveira, 2004; Brandão; Rocha, 2005; Cabral, 2007).	Faig-Leite, 2000, Salgado e Oliveira, 2004, Rocha, 2005 e Cabral, 2007 descreveram os ...
Autores com o mesmo sobrenome	(Araujo M, 2000). (Araujo R, 2001).	Araujo M. (2000) analisou...
Autores com o mesmo sobrenome e iniciais do nome	(Santos Aline, 1999). (Santos Antônio, 2004).	Santos, Aline (1999) em suas...
Autor com trabalhos publicados em um mesmo ano	(Niccole Filho, 2007a). (Niccole Filho, 2007b).	Conforme pesquisa de Nicole Filho (2007a), que estudou...

TIPOS DE CITAÇÃO

Temos dois tipos principais de citação: direta e indireta, como demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Principais tipos de citação

CITAÇÃO DIRETA	
<i>Citação direta é a transcrição literal de palavra(s), sentença(s) ou parágrafo(s) exatamente como estão no texto original do qual foram extraídos (Abrahamsohn, 2004).</i>	
Citação direta de <u>até três linhas</u> deve ser inserida no parágrafo entre aspas;	Citação direta com <u>mais de três linhas</u> , deve se destacada com recuo de aproximadamente 4 cm da margem esquerda, em espaço simples e separada entre o texto anterior e posterior com 1 espaço entre a citação e os parágrafos anteriores e posteriores.
CITAÇÃO INDIRETA	
Reprodução das idéias de um ou vários autores sem transcrição. O autor usa suas palavras para expressar as idéias de um ou mais autores.	

EXEMPLOS:

CITAÇÃO DIRETA

ATÉ TRÊS LINHAS

EXEMPLO

Houssay (1984) afirma que no “hipertireoidismo o emagrecimento é um sintoma quase constante e se deve à elevação do metabolismo basal com perdas das reservas corporais de gorduras, apesar do apetite aumentado.”

EXEMPLO

“Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda” (Mireles, 1985).

COM MAIS DE TRÊS LINHAS

EXEMPLO

Em outro artigo Werpel, (2001) destaca a importância do conhecimento da estética facial para os ortodontistas, e afirma:

Não deve haver uma padronização nos tratamentos. Isto seria contra a natureza e a arte – arte tem alguma coisa a ver com esta questão. O objetivo final, junto à restauração da oclusão normal, deve ser devolver à em face de sua melhor aparência. Para fazermos isto, devemos considerar o design da face. Design significa desenho, e desenho tem preeminentemente a ver com proporção.

A Beleza estabelecida ...

EXEMPLO

Nesse período, as drogas tiveram uma grande importância na vida de Picasso para seduzir Fernande:

A droga mudou minha atitude sobre a vida, o amor e o sexo, de repente tudo parecia bonito, limpo, bom, quem sabe tenha sido o ópio que tenha me permitido conhecer o verdadeiro significado da palavra amor... Descobri que enfim conhecia Picasso, que lhe experimentava melhor (Toklas, 1991).

Durante quatro anos consumiram drogas, mas tudo acabou de forma drástica, quando [...]

CITAÇÃO INDIRETA

EXEMPLO - 1 autor

Ferreira (2000), descreve sobre o desenvolvimento da dentição... .

O fenômeno de progressão amplia o contingente celular por perda de controle multiplicativo, estabelecendo a manifestação do fenótipo maligno (Franks, 1990).

EXEMPLO - 2 autores

Segundo Rodrigues e Camargo (1999), os termos carcinogênese ou oncogênese se referem à história natural de uma neoplasia, desde os eventos incipientes de alteração genotípica de uma célula normal até as apresentações fenotípicas tumorais.

Os termos carcinogênese ou oncogênese se referem à história natural de uma neoplasia, desde os eventos incipientes de alteração genotípica de uma célula normal até as apresentações fenotípicas tumorais (Rodrigues; Camargo, 1999).

EXEMPLO - 3 ou mais autores

Ide et al.(2002) desenvolveram uma pesquisa com camundongos apresentando certas características particulares.

Em seus achados somente um caso de sarcoma foi diagnosticado, apresentando-se muito pleomórfico e invasivo. Contudo, sua história natural não foi elucidada (Cataldo et al., 1964).

EXEMPLO - Vários trabalhos simultaneamente

Estudos realizados por outros autores, após os apontamentos de Steiner, revelaram resultados por vezes muito diferentes. Concluiu-se que variados carcinógenos, aplicados sob metodologias diferentes em animais também diferentes resultavam em achados neoplásicos distintos, devido às inerências dos animais (Standish, 1957; Chaudhry et al., 1966; Turbiner; Shklar, 1969; Shklar, 1970; Takeuchi et al., 1975; Elmofty, 1977).

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

EXEMPLO - Citação Indireta

Fatores considerados de risco são bem relatados na literatura e dentre os envolvidos com o CE de boca estão o tabaco, o álcool, as irradiações, vírus e a dieta. O mais importante é a exposição crônica ao tabaco, o qual mostra um papel significativo na patogênese do câncer bucal (Scully; Field*, 1997 citado por Barros, 1999).

Notas de rodapé:

*Scully C, Field J. Genetic aberrations in squamous cell carcinoma of the head and neck with reference to oral. Int J Oncol, v.10, n.6, p. 8-21, July 1997 *apud* Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

Nas referências

Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

EXEMPLO - Citação Direta

Corroborando com este entendimento o autor U. W. Rasmussen* (1991), citado por Maranhã, atesta que:

[...] transformam-se em *holdings* com uma gestão composta de talentos profissionais altamente preparados, e os sócios capitalistas, de regra, transferem o poder de gestão para estes profissionais e supervisionam o processo de gestão desde o 'conselho deliberativo' que é a última instância de poder do grupo.

Historicamente, temos a formação do conceito de *holding* por meio[...]

Em notas de rodapé:

*Rasmussen, UW. *Holdings e joint ventures: uma análise transnacional de consolidações e fusões empresariais*. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras; 1991. *apud* Maranhã RC. *Consórcio de exportação e a internacionalização das pequenas e médias empresas segundo a experiência italiana : um modelo para o Brasil*. Franca: UNESP; 2007.

Nas referências

Maranhã RC. *Consórcio de exportação e a internacionalização das pequenas e médias empresas segundo a experiência italiana*. Franca: UNESP; 2007.

INFORMAÇÕES VERBAIS

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

EXEMPLO

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)*.

No rodapé da página:

*Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

DOCUMENTOS EM FASE DE ELABORAÇÃO

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

EXEMPLO – Em fase de elaboração

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)*.

No rodapé da página:

*Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

EXEMPLO – No prelo

No texto:

Dündar et al.,* em 2006, realizaram um estudo comparativo entre o ensaio de microtração e o de cisalhamento, avaliando, microscopicamente, o modo de falha.

No rodapé da página:

*Dündar M, Özcan M, Gökçe B, Çömlekoglu E, Leite F, Valandro LF. Comparison of two bond strength testing methodologies for bilayered all-ceramics. Dent Mater 2006; 14; [Epub ahead of print] (in press).

INTERPOLAÇÕES, ACRÉSCIMOS OU COMENTÁRIOS

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...];
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

SUPRESSÕES

EXEMPLO

○ efeito da geometria da interface adesiva foi estudado por van Noort et al.(2004) [...]. ○ estudo avaliou a união entre dentina-resina, utilizando o método de elementos finitos.

COMENTÁRIOS

EXEMPLO

Em outro artigo Werpel (2005) destaca a importância do conhecimento da estética facial para os ortodontistas, e afirma que “Não deve haver uma padronização nos tratamentos [ortodônticos]. Isto seria contra a natureza e a arte – arte tem alguma coisa a ver com esta questão.”

ÊNFASE OU DESTAQUE

EXEMPLO

“[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto, 1916, grifo nosso).

EXEMPLO

“[...] b) desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (Candido, 1993, grifo do autor).

DOCUMENTO TRADUZIDO PELO AUTOR

EXEMPLO

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (Rahner, 1962, tradução nossa).

CITAÇÕES

Sistema alfanumérico de chamada

NBR 10520

As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor. (Severino, 1984).

Todos os documentos citados devem ser listados alfabeticamente e numerados nas referências ou, em casos excepcionais, colocados em notas de rodapé. (Quadro 1)

No sistema alfanumérico, as citações devem aparecer da mesma forma que no Sistema autor-data, acrescida do número correspondente do documento na relação de referências. Nesse caso, as referências devem ser numeradas.

As citações podem ser inseridas no texto ou colocadas no final da sentença, entre parênteses:

EXEMPLO

Silva e Souza² (1999) demonstraram em seus estudos [...]
Em 1999, Silva e Souza⁷ demonstraram em seus estudos [...]
[...] como foi demonstrado em estudos (Silva; Souza², 1999).

Quadro 1 – Tipo de material e onde referenciá-lo

Material	Onde referenciar
Material publicado	Referência
Informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.)	Notas de rodapé
Documentos em fase de elaboração	Notas de rodapé
Documento da internet de fontes informais	Notas de rodapé
Documentos retirados da internet de fontes oficiais	Referências
Documento que o autor não teve acesso (Citação de citação)	Notas de rodapé

Quadro 2 – Sistema autor-Data

Autoria	Citação no final da sentença	Citação inserida na sentença
1 autor	(Araujo ³ , 2000).	Araujo ⁹ (2000) demonstrou...
2 autores	(Valera; Bottino ⁴ , 2002).	Em seus estudos Valera e Bottino ⁴ (2002)...
3 ou mais autores	(Santos Jr. et al. ¹⁴ , 2001).	Em 2001, Santos Jr. et al. ¹⁰ ...
Vários trabalhos mencionados simultaneamente	(Faig-Leite ⁴ , 2000; Salgado; Oliveira ⁸ , 2004; Brandão; Rocha ⁴ , 2005; Cabral ⁶ , 2007).	Faig-Leite ⁷ , 2000, Salgado e Oliveira, 2004, Rocha, 2005 e Cabral, 2007 descreveram os ...
Autores com o mesmo sobrenome	(Araujo M ⁷ , 2000). (Araujo R ² , 2001).	Araujo M. ⁵ (2000) analisou...
Autores com o mesmo sobrenome e iniciais do nome	(Santos Aline ¹ , 1999). (Santos Antônio ¹⁰ , 2004).	Santos, Aline ⁴ (1999) em suas...
Autor com trabalhos publicados em um mesmo ano	(Niccole Filho ⁴⁴ , 2007a). (Niccole Filho ⁴³ , 2007b).	Conforme pesquisa de Nicole Filho ⁴ (2007a), que estudou...

TIPOS DE CITAÇÃO

Temos dois tipos principais de citação: direta e indireta, como demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Principais tipos de citação

CITAÇÃO DIRETA	
<i>Citação direta é a transcrição literal de palavra(s), sentença(s) ou parágrafo(s) exatamente como estão no texto original do qual foram extraídos (Abrahamsohn, 2004).</i>	
Citação direta de <u>até três linhas</u> deve ser inserida no parágrafo entre aspas;	Citação direta com <u>mais de três linhas</u> , deve se destacada com recuo de aproximadamente 4 cm da margem esquerda, em espaço simples e separada entre o texto anterior e posterior com 1 espaço entre a citação e os parágrafos anteriores e posteriores.
CITAÇÃO INDIRETA	
Reprodução das idéias de um ou vários autores sem transcrição. O autor usa suas palavras para expressar as idéias de um ou mais autores.	

EXEMPLOS:

CITAÇÃO DIRETA

ATÉ TRÊS LINHAS

EXEMPLO

Houssay⁴ (1984) afirma que no “hipertireoidismo o emagrecimento é um sintoma quase constante e se deve à elevação do metabolismo basal com perdas das reservas corporais de gorduras, apesar do apetite aumentado.”

EXEMPLO

“*Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda*” (Mireles⁶, 1985).

COM MAIS DE TRÊS LINHAS

EXEMPLO

Em outro artigo Werpel⁴, (2001) destaca a importância do conhecimento da estética facial para os ortodontistas, e afirma:

Não deve haver uma padronização nos tratamentos. Isto seria contra a natureza e a arte – arte tem alguma coisa a ver com esta questão. O objetivo final, junto à restauração da oclusão normal, deve ser devolver à em face de sua melhor aparência. Para fazermos isto, devemos considerar o design da face. Design significa desenho, e desenho tem preeminentemente a ver com proporção.

A Beleza estabelecida ...

EXEMPLO

Nesse período, as drogas tiveram uma grande importância na vida de Picasso para seduzir Fernande:

A droga mudou minha atitude sobre a vida, o amor e o sexo, de repente tudo parecia bonito, limpo, bom, quem sabe tenha sido o ópio que tenha me permitido conhecer o verdadeiro significado da palavra amor... Descobri que enfim conhecia Picasso, que lhe experimentava melhor (Toklas²⁹, 1991).

Durante quatro anos consumiram drogas, mas tudo acabou de forma drástica, quando [...]

CITAÇÃO INDIRETA

EXEMPLO - 1 autor

Ferreira³² (2000), descreve sobre o desenvolvimento da dentição...

O fenômeno de progressão amplia o contingente celular por perda de controle multiplicativo, estabelecendo a manifestação do fenótipo maligno (Franks⁴⁷, 1990).

EXEMPLO - 2 autores

Segundo Rodrigues e Camargo⁵⁹ (1999), os termos carcinogênese ou oncogênese se referem à história natural de uma neoplasia, desde os eventos incipientes de alteração genotípica de uma célula normal até as apresentações fenotípicas tumorais.

Os termos carcinogênese ou oncogênese se referem à história natural de uma neoplasia, desde os eventos incipientes de alteração genotípica de uma célula normal até as apresentações fenotípicas tumorais (Rodrigues; Camargo⁴², 1999).

EXEMPLO - 3 ou mais autores

Ide et al.⁴ (2002) desenvolveram uma pesquisa com camundongos apresentando certas características particulares.

Em seus achados somente um caso de sarcoma foi diagnosticado, apresentando-se muito pleomórfico e invasivo. Contudo, sua história natural não foi elucidada (Cataldo et al.⁴, 1964).

EXEMPLO - Vários trabalhos simultaneamente

Estudos realizados por outros autores, após os apontamentos de Steiner, revelaram resultados por vezes muito diferentes. Concluiu-se que variados carcinógenos, aplicados sob metodologias diferentes em animais também diferentes resultavam em achados neoplásicos distintos, devido às inerências dos animais (Standish⁴, 1957; Chaudhry et al.⁷, 1966; Turbiner; Shklar⁴, 1969; Shklar⁴, 1970; Takeuchi et al.⁴⁶, 1975; Elmofy³³, 1977).

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

EXEMPLO - Citação Indireta

Fatores considerados de risco são bem relatados na literatura e dentre os envolvidos com o CE de boca estão o tabaco, o álcool, as irradiações, vírus e a dieta. O mais importante é a exposição crônica ao tabaco, o qual mostra um papel significativo na patogênese do câncer bucal (Scully; Field*, 1997 citado por Barros³, 1999).

Notas de rodapé:

*Scully C, Field J. Genetic aberrations in squamous cell carcinoma of the head and neck with reference to oral. *Int J Oncol*, v.10, n.6, p. 8-21, July 1997 *apud* Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

Nas referências

Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

EXEMPLO - Citação Direta

Corroborando com este entendimento o autor U. W. Rasmussen* (1991), citado por Maranha, atesta que:

[...] transformam-se em *holdings* com uma gestão composta de talentos profissionais altamente preparados, e os sócios capitalistas, de regra, transferem o poder de gestão para estes profissionais e supervisionam o processo de gestão desde o 'conselho deliberativo' que é a última instância de poder do grupo.

Historicamente, temos a formação do conceito de *holding* por meio[...]

Em notas de rodapé:

*Rasmussen, UW. *Holdings e joint ventures: uma análise transnacional de consolidações e fusões empresariais*. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras; 1991. *apud* Maranha RC. *Consórcio de exportação e a internacionalização das pequenas e médias empresas segundo a experiência italiana : um modelo para o Brasil*. Franca: UNESP; 2007.

Nas referências

Maranha RC. *Consórcio de exportação e a internacionalização das pequenas e médias empresas segundo a experiência italiana*. Franca: UNESP; 2007.

INFORMAÇÕES VERBAIS

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

EXEMPLO

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)*.

No rodapé da página:

*Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

DOCUMENTOS EM FASE DE ELABORAÇÃO

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

EXEMPLO – Em fase de elaboração

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)*.

No rodapé da página:

*Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

EXEMPLO – No prelo

No texto:

Dündar et al.,* em 2006, realizaram um estudo comparativo entre o ensaio de microtração e o de cisalhamento, avaliando, microscopicamente, o modo de falha.

No rodapé da página:

*Dündar M, Özcan M, Gökçe B, Çömlekoglu E, Leite F, Valandro LF. Comparison of two bond strength testing methodologies for bilayered all-ceramics. Dent Mater 2006; 14; [Epub ahead of print] (in press).

INTERPOLAÇÕES, ACRÉSCIMOS OU COMENTÁRIOS

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...];
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

SUPRESSÕES

EXEMPLO

○ efeito da geometria da interface adesiva foi estudado por van Noort et al.³ (2004) [...]. ○ estudo avaliou a união entre dentina-resina, utilizando o método de elementos finitos.

COMENTÁRIOS

EXEMPLO

Em outro artigo Werpel⁴ (2005) destaca a importância do conhecimento da estética facial para os ortodontistas, e afirma que “Não deve haver uma padronização nos tratamentos [ortodônticos]. Isto seria contra a natureza e a arte – arte tem alguma coisa a ver com esta questão.”

ÊNFASE OU DESTAQUE

EXEMPLO

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto⁵, 1916, grifo nosso).

EXEMPLO

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (Candido²², 1993, grifo do autor).

DOCUMENTO TRADUZIDO PELO AUTOR

EXEMPLO

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (Rahner³⁹, 1962, tradução nossa).

NOTAS DE RODAPÉ

NBR 10520

As notas são observações colocadas ao pé da página (notas de rodapé), e têm por objetivo esclarecer ou complementar o texto.

Elas podem ser Bibliográficas e explicativas. As Bibliográficas devem ser colocadas em notas de rodapé apenas para documentos que o autor não teve acesso.

Regras gerais

Devem ser separadas do texto por um traço.

São indicadas por asteriscos (quantidade seqüencial por aparecimento em cada página)

Estilo

Fonte: Arial 10 ou Times New Roman 12;

Devem ser colocadas dentro das margens estabelecidas para o texto;

Devem ser separadas do texto por um traço de 3 cm;

Espaçamento: simples.

80

bebida retirada da garrafa e um controle C2, que além da bebida, conteve um pedaço do fio utilizado para suspensão dos espécimes. Esses controles foram analisados para observar se apenas a manipulação da bebida ou o fio, seriam responsáveis por uma eventual alteração do pH. As análises foram realizadas antes e após o último período de agitação, por um analisador de pH (Digimed-pHmetro DM-20) acoplado a um termo-compensador tipo NTC (DMF-N1).

4.2.4 Espectroscopia de fluorescência: estudo do espécime

A espectroscopia de fluorescência dos espécimes foi realizada em um sistema elaborado para diagnóstico. Um equipamento russo "SPECTR-CLUSTER" (Cluster LTD, Moscou, Rússia)*, composto de dois lasers para excitação, um laser de He: Cd (442nm) e um Nd:YAG (532nm) 57. Um programa de computador, LightView-Med (LVM.exe), conectado ao espectrofotômetro, permitiu interpretar as leituras das bandas de emissão da fluorescência, gerando gráficos relativos à intensidade e comprimento de onda. Desta maneira foi possível analisar a diminuição ou aumento de fluorescência dos [...]

* aparelhos laser do Laboratório de Biofotônica do Instituto de Física de São Carlos-USP, Centro de Óptica e Fotônica da FAPESP (CEPOF).

4.2.4 Espectroscopia de fluorescência: estudo do espécime

A espectroscopia de fluorescência dos espécimes foi realizada em um sistema elaborado para diagnóstico. Um equipamento russo “SPECTR-CLUSTER” (Cluster LTD, Moscou, Rússia)*, composto de dois lasers para excitação, um laser de He: Cd (442nm) e um Nd:YAG(532nm)

Um programa de computador, LightView-Med (LVM.exe), conectado ao espectrofotômetro, permitiu interpretar as leituras das bandas de emissão da fluorescência, gerando gráficos relativos à intensidade e comprimento de onda.

Desta maneira foi possível analisar a diminuição ou aumento de fluorescência gerando gráficos relativos à intensidade e comprimento de onda. Desta maneira foi possível analisar a diminuição ou aumento de fluorescência dos espécimes após o período de imersão na bebida.

Para tanto, um feixe de luz foi conduzido pela fibra óptica central de uma

* aparelhos laser do Laboratório de Biofotônica do Instituto de Física de São Carlos-USP, Centro de Óptica e Fotônica da FAPESP (CEPOF).

ALGUNS TIPOS MAIS USADOS DE NOTAS

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

EXEMPLO

No texto:

○ mais importante é a exposição crônica ao tabaco, o qual mostra um papel significante na patogênese do câncer bucal (Scully; Field, 1997 citado por Barros, 1999)*.

No rodapé da página:

*Scully C, Field J. Genetic aberrations in squamous cell carcinoma of the head and neck with reference to oral. *Int J Oncol*, 1997;10(6):8-21 1997 *apud* Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

Nas referências

Barros, RMG. Análise crítica da utilização do método de detecção das NORs (AgNOR) na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 1999.

INFORMAÇÃO ORAL

EXEMPLO

No texto:

○ novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)*.

No rodapé da página:

* Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

OBSERVAÇÃO

EXEMPLO

No texto:

Uma das principais características do tratamento constitucional conferido à Saúde diz respeito ao seu caráter universal, mediante o acesso de todos, independentemente de contribuição, em razão de se constituir o direito à saúde uma expressão da dignidade da pessoa humana*.

No rodapé da página:

* Cabe aqui recordar que no artigo 1º, inciso III, da CF/88, encontra-se a previsão de constituir a “dignidade da pessoa humana” um dos fundamentos da República Federativa do Brasil.

TRABALHOS EM FASE DE ELABORAÇÃO OU NO PRELO, que significam a aceitação do trabalho para publicação.

EXEMPLO

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (Clemente, 2002, em fase de elaboração)*.

No rodapé da página:

* Clemente E. Poetas rio-grandenses. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

MARCAΣ DE PRODUTOS e APARELHOS (especificações e procedência)

EXEMPLO

No texto:

[...] A superfície de cimentação (6,4 mm x 6,4 mm) foi planificada manualmente, empregando lixas d'água de granulações nº 600, 800 e 1200*.

No rodapé da página:

*3M, St. Paul, EUA

REPETIÇÃO DE NOTAS

Quando houver a necessidade de repetir a nota em outro local usar as seguintes expressões *Ibidem* ou *Ibid.*

Ex.: primeira citação da publicação está na página 16 do trabalho.

EXEMPLO

No rodapé da página:

* *Ibid.*, p.16

DATAS

NBR 14274

No trabalho o ano deve ser indicado numericamente por todos os algarismos e não apenas pela dezena final.

O mês pode ser indicado por extenso, em algarismo arábico ou abreviados.

Os dias da semana podem ser indicados na forma abreviada: 2^a-feira, 3^a-feira.
As décadas são indicadas: década de 1940 ou década de 40.

ABREVIATURA DOS MESES NO TRABALHO

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	ene.	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febb.
março	mar.	marzo	mar.	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	ago.	ago.	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sep.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	Marz	Marz
avril	avril	April	Apr.	Apr.	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin.	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

ABREVIATURA DOS MESES NA REFERÊNCIA

Português		Inglês		Espanhol	
janeiro	Jan	January	Jan	enero	Ene
fevereiro	Fev	February	Feb	febrero	Feb
março	Mar	March	Mar	marzo	Mar
abril	Abr	April	Apr	abril	Abr
maio	Maio	May	May	mayo	Mayo
junho	Jun	June	Jun	junio	Jun
julho	Jul	July	Jul	julio	Jul
agosto	Ago	August	Aug	ago.	Ago
setembro	Set	September	Sep	septiembre	Sep
outubro	Out	October	Oct	octubre	Oct
novembro	Nov	November	Nov	noviembre	Nov
dezembro	Dez	December	Dec	diciembre	Dic

UNIDADES DE MEDIDA

INMETRO

As unidades do Sistema Internacional de Unidades (SI) podem ser escritas por seus nomes ou representadas por meio de símbolos. A forma escolhida deverá ficar padronizada no trabalho.

Exemplos:

Unidade de comprimento	Unidade de tempo
nome: metro	nome: segundo
símbolo: m	símbolo: s

Os nomes das unidades do SI são escritos sempre em letra minúscula.

Exemplos:

quilograma, newton, metro cúbico

Exceção:

no início da frase e "grau Celsius"

Símbolo não é abreviatura

O símbolo é um sinal convencional e invariável utilizado para facilitar e universalizar a escrita e a leitura das unidades SI. Por isso mesmo não é seguido de ponto.

	Certo	Errado
segundo	s	s. ; seg.
metro	m	m. ; mtr.
quilograma	kg	kg. ; kgr.
hora	h	h. ; hr.

Símbolo não tem plural

O símbolo é invariável, não é seguido de "s".

	Certo	Errado
cinco metros	5 m	5ms
dois quilogramas	2 kg	2kgs
oito horas	8 h	8hs

Toda vez que você se refere a um valor ligado a uma unidade de medir, significa que, de algum modo, você realizou uma medição. O que você expressa é, portanto, o resultado da medição, que apresenta as seguintes características básicas: valor numérico, espaço de até um caractere prefixo da unidade e unidade (comprimento)

250,8 cm

Medidas de tempo

Ao escrever as medidas de tempo, observe o uso correto dos símbolos para hora, minuto e segundo.

Certo	Errado
9 h 25 min 6 s	9:25h 9h 25' 6''

Principais unidades SI

Grandeza	Nome	Plural	Símbolo
comprimento	metro	metros	m
área	metro quadrado	metros quadrados	m ²
volume	metro cúbico	metros cúbicos	m ³
ângulo plano	radiano	radianos	rad
tempo	segundo	segundos	s
freqüência	hertz	hertz	Hz
velocidade	metro por segundo	metros por segundo	m/s
aceleração	metro por segundo por segundo	metros por segundo por segundo	m/s ²
massa	quilograma	quilogramas	kg
massa específica	quilograma por metro cúbico	quilogramas por metro cúbico	kg/m ³
vazão	metro cúbico por segundo	metros cúbicos por segundo	m ³ /s
quantidade de matéria	mol	mols	mol
força	newton	newtons	N
pressão	pascal	pascals	Pa
trabalho, energia quantidade de calor	joule	joules	J
potência, fluxo de energia	watt	watts	W
corrente elétrica	ampère	ampères	A
carga elétrica	coulomb	coulombs	C
tensão elétrica	volt	volts	V
resistência elétrica	ohm	ohms	Ω
condutância	siemens	siemens	S
capacitância	farad	farads	F
temperatura Celsius	grau Celsius	graus Celsius	°C
temp. termodinâmica	kelvin	kelvins	K
intensidade luminosa	candela	candelas	cd
fluxo luminoso	lúmen	lúmens	lm
iluminamento	lux	lux	lx

Prefixos das unidades SI

Nome	Símbolo	Fator de multiplicação da unidade
yotta	Y	$10^{24} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000$
zetta	Z	$10^{21} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000$
exa	E	$10^{18} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000$
peta	P	$10^{15} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000$
tera	T	$10^{12} = 1\ 000\ 000\ 000\ 000$
giga	G	$10^9 = 1\ 000\ 000\ 000$
mega	M	$10^6 = 1\ 000\ 000$
quilo	k	$10^3 = 1\ 000$
hecto	h	$10^2 = 100$
deca	da	10
deci	d	$10^{-1} = 0,1$
centi	c	$10^{-2} = 0,01$
mili	m	$10^{-3} = 0,001$
micro	μ	$10^{-6} = 0,000\ 001$
nano	n	$10^{-9} = 0,000\ 000\ 001$
pico	p	$10^{-12} = 0,000\ 000\ 000\ 001$
femto	f	$10^{-15} = 0,000\ 000\ 000\ 000\ 001$
atto	a	$10^{-18} = 0,000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 001$
zepto	z	$10^{-21} = 0,000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 001$
yocto	y	$10^{-24} = 0,000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 000\ 001$

Para formar o múltiplo ou submúltiplo de uma unidade, basta colocar o nome do prefixo desejado na frente do nome desta unidade. O mesmo se dá com o símbolo.

Exemplo:

Para multiplicar e dividir a unidade volt por mil

quilo + volt = quilovolt ; k + V = kV

mili + volt = milivolt ; m + V = mV

Os prefixos SI também podem ser empregados com unidades fora do SI.

Exemplo:

milibar; quilocaloria; megatonelada; hectolitro

Por motivos históricos, o nome da unidade SI de massa contém um prefixo: quilograma. Por isso, os múltiplos e submúltiplos dessa unidade são formados a partir do grama.

ABREVIATURAS E SIGLAS

NBR 14274

Na primeira vez deverão aparecer por extenso, com a forma abreviada entre parênteses e posteriormente utilizar apenas a forma abreviada:

Ex.: Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)

margem superior: 4 cm

Papel tamanho A4

margem
esquerda:
4 cm

1 INTRODUÇÃO

De 90 a 96% de todas as neoplasias malignas de boca são representadas pelos carcinomas epidermóides (Pinto; Cavalari, 2002). Assim, o carcinoma epidermóide (CE) tem papel importante dentre as doenças que acometem o complexo maxilo-mandibular, uma vez que, se não realizado um diagnóstico precoce, é grande a probabilidade de culminar com a morte do paciente.

1º aparecer por extenso, com a forma abreviada entre parênteses

Desde o trabalho de Salley (1954), primeiro a desenvolver um modelo animal de carcinogênese intrabucal, muitos outros trabalhos têm sido desenvolvidos para um melhor entendimento, tanto dos mecanismos da carcinogênese, como também dos fatores etiológicos, prognósticos e de tratamento das neoplasias malignas das estruturas de revestimento da boca (Mognetti, 2006).

Dentre os animais de laboratório, os ratos têm sido amplamente utilizados como modelos de carcinogênese experimental intrabucal, sendo o carcinógeno administrado a 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO), agente alquilante que funciona como carcinógeno completo, isto é, induz a iniciação e a progressão neoplásica (Vered et al., 2004).

posteriormente utilizar apenas a forma abreviada

A agressividade do CE no complexo maxilo-mandibular reflete-se na sua capacidade proliferativa, na sua capacidade de invasão de outros tecidos e na sua capacidade de gerar metástases.

1 INTRODUÇÃO

De 90 a 96% de todas as neoplasias malignas de boca são representadas pelos carcinomas epidermóides (Pinto; Cavalari, 2002). Assim, o carcinoma epidermóide (CE) tem papel importante dentre as doenças que acometem o complexo maxilo-mandibular, uma vez que, se não realizado um diagnóstico precoce, é grande a probabilidade de culminar com a morte do paciente.

Desde o trabalho de Salley (1954), primeiro a desenvolver um modelo animal de carcinogênese intrabucal, muitos outros trabalhos têm sido desenvolvidos para um melhor entendimento, tanto dos mecanismos da carcinogênese, como também dos fatores etiológicos, prognósticos e de tratamento das neoplasias malignas das estruturas de revestimento da boca (Mognetti, 2006).

Dentre os animais de laboratório, os ratos têm sido amplamente utilizados como modelos de carcinogênese experimental intrabucal, sendo o carcinógeno administrado a 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO), agente alquilante que funciona como carcinógeno completo, isto é, induz a iniciação e a progressão neoplásica (Vered et al., 2004).

A agressividade do CE no complexo maxilo-mandibular reflete-se na sua capacidade proliferativa, na sua capacidade de invasão de outros tecidos e na sua capacidade de gerar metástases.